

INSTITUTO DE SAÚDE



MARCO ZERO PPSUS-SP

Apresentação dos projetos
aprovados no PPSUS-SP 2013

CADERNO DE RESUMOS



MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

INTRODUÇÃO

O Programa de Pesquisas para o SUS com sua gestão descentralização do fomento à pesquisa em Saúde promovida pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit) alcança seu quinto edital no Estado de São Paulo.

Os principais objetivos do programa são: 1) apoiar financeiramente o desenvolvimento de estudos que visem contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira; 2) fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde; 3) promover o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde em todo o país por meio de parceria entre instâncias federais e estaduais de saúde e de ciência e tecnologia, tendo como parâmetro as necessidades reais de saúde da população brasileira. Essas metas vêm sendo buscadas e alcançadas ao longo das edições do programa.

A operacionalização do PPSUS depende na harmonização dos trabalhos de cada um dos quatro parceiros - Decit, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP). Cada uma dessas instituições têm suas responsabilidades bem definidas no documento oficial do Decit sobre o PPSUS: 'Diretrizes Técnicas' (2012), mas o grande diferencial desse programa é o trabalho em conjunto que se desenvolve durante a execução de cada um dos editais, desde a definição das prioridades até os processos de avaliação dos projetos. Algumas etapas de implementação do programa PPSUS possuem características e necessidades mais focadas no nível estadual e contam com a parceria e estreita colaboração entre FAPESP e SES-SP para a conquista de resultados expressivos e a manutenção da excelência das pesquisas fomentadas pelo Programa.

Durante o período de execução do convênio do PPSUS são realizados dois seminários sob a coordenação da FAPESP e da SES-SP. O primeiro de avaliação parcial das propostas realiza-se na metade do tempo de execução dos projetos e busca a interação entre pesquisadores e de gestores da SES. O segundo seminário realizado após o término das pesquisas, traz novamente gestores e pesquisadores para discutir os resultados e avaliar a possibilidade de incorporação dos mesmos no sistema de saúde.

Já ocorreram sob a responsabilidade do Instituto de Saúde (representante da SES-SP no Comitê Gestor do PPSUS) quatro edições dos Seminários de Acompanhamento e Avaliação dos Editais PPSUS. Esses eventos têm adotado um formato diferente a cada edição na tentativa de melhor atender aos interesses dos participantes. E as avaliações desses seminários e oficinas têm sido positivas mostrando que são eventos que contribuem efetivamente para uma aproximação, troca de ideias, experiências e expectativas entre pesquisadores e gestores. Por outro lado, apontam que é necessário continuar buscando novos caminhos para fomentar o processo de incorporação dos resultados das pesquisas, meta também compartilhada pelos membros estaduais do Comitê Gestor desse programa.

Na tentativa de responder a esses anseios, o Instituto de Saúde realizou em março desse ano o primeiro evento MARCO ZERO PPSUS-SP, cujos objetivos foram apresentar os projetos aprovados no Edital PPSUS-SP 2012; promover a interação entre gestores da saúde e pesquisadores na fase inicial das pesquisas e formular propostas de incorporação futura dos resultados dos projetos.

Com bons resultados sobre a interação entre pesquisadores e gestores, o MARCO ZERO passou a fazer parte cronograma do PPSUS no Estado, e hoje nos reunimos novamente para a apresentação dos projetos aprovados no Edital PPSUS-SP 2013.

Para um melhor aproveitamento dos trabalhos, os projetos foram divididos em 5 grupos conforme seus temas e áreas de interlocução das Coordenadorias da SES-SP.

Nesse caderno de resumos encontram-se dados de todos os projetos aprovados, separados por grupo.

GRUPOS DE TRABALHO E PROJETOS

ÍNDICE

Redução da morbi-mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis	Página 6
Implementação de Políticas/Programas Prioritários	Página 20
Gestão do SUS e Redes Regionais de Atenção à Saúde	Página 37
Incorporação/desincorporação de tecnologias.....	Página 52
Doenças Transmissíveis	Página 68

MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

GRUPO 1 - Redução da morbi-mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis

Projeto	Coordenador	Instituição
MODELAGEM DE UM SISTEMA DINAMICO PARA O AGENDAMENTO DE CIRURGIAS CARDIACAS NO INSTITUTO DO CORACAO - INCOR - DA FACULDDDE DE MEDICINA DA USP - FMUSP	JOAO CHANG JUNIOR	CENTRO UNIVERSITARIO FEI CAMPUS SAO BERNARDO CAMPO/UNIFEI
RESIDUOS SOLIDOS URBANOS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS: SAUDE, TRABALHO E MEIO AMBIENTE	NELSON DA CRUZ GOUVEIA	FAC MEDICINA/USP
ESTUDO DO IMPACTO DOS FATORES DE RISCO NA MORBIMORTALIDADE DAS CARDIOPATIAS CONGENITAS: COMPARACAO ESTRATOS DE RISCO QUANDO DUAS ESCALAS INTERNACIONAIS SAO APLICADAS NO SISTEMA UNICO DE SAUDE DE SP	MARCELO BISCEGLI JATENE	INST CORACAO DO HOSP CLINICAS SAO PAULO/SSSP
AVALIACAO DE RESIDUOS DE PESTICIDAS E PROTOZOARIOS PATOGENICOS EM AGUA DE ABASTECIMENTO PUBLICO NO ESTADO DE SAO PAULO.	ADELAIDE CASSIA NARDOCCI	FAC SAUDE PUBLICA/USP
SISTEMA DE INFORMACAO E INDICADORES DE QUALIDADE EM TRAUMA: ANALISE DA MORBIDADE E MORTALIDADE DECORRENTE DE LESOES TRAUMATICAS POR ACIDENTE DE TRANSITO.	IVETH YAMAGUCHI WHITAKER	ESC PAULISTA MEDICINA/UNIFESP
ESTIMATIVAS SOBRE A FREQUENCIA E DISTRIBUICAO SOCIODEMOGRAFICA DE FATORES DE RISCO E PROTECAO PARA DOENCAS CRONICAS NO ESTADO DE SAO PAULO.	CARLOS AUGUSTO MONTEIRO	FAC SAUDE PUBLICA/USP
MARCADORES DE SUSCETIBILIDADE A POLUICAO DO AR	PAULO HILARIO NASCIMENTO SALDIVA	FAC MEDICINA/USP

Título	Modelagem de um Sistema Dinâmico para o Agendamento de Cirurgias Cardíacas no Instituto do Coração – Incor – da Faculdade de Medicina da USP - FMUSP
Coordenador	João Chang Junior
Instituição	Centro Universitário da FEI
Equipe	Dr. Alfredo Manoel da Silva Fernandes - Incor-SP Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos - Fac. Sumaré
Instituição Parceira do SUS	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Incor-HCFMUSP
Âmbito	Estadual
Contrapartida	O Incor-SP participará oferecendo toda a infraestrutura necessária para execução do projeto. Haverá integração com a equipe de Divisão de Informática da instituição, que disponibilizará o banco de dados e auxiliará no estabelecimento de interface do sistema a ser desenvolvido com os demais sistemas institucionais. Além disso, a Gerência Operacional de Programas Assistenciais, responsável pela marcação de cirurgias na instituição, participará de todos os testes de validação do sistema.
Equipe na instituição parceira	Prof. Dr. Fabio Biscegli Jatene – Presidente do Conselho Diretor do Incor-SP Dr. Alfredo Manoel da Silva Fernandes – Assessor da Diretoria Executiva Prof. Dr. Pablo Maria Alberto Pomerantzeff - Livre Docente da Faculdade de Medicina da USP Prof. Dr. Luiz Bortolotto – Livre Docente da Faculdade de Medicina da USP Enfermeiras Aline Ribeiro e Elisandra Arita – da Gerência Operacional dos Programas de Assistência do Incor-SP.
Introdução	A presente proposta refere-se à criação de um modelo dinâmico para o agendamento de cirurgias eletivas, visando aumentar a eficiência e eficácia do Instituto do Coração – Incor – bem como melhorando ainda mais a qualidade dos serviços prestados por esta instituição à sociedade. As atividades sugeridas não somente beneficiarão os pacientes que deverão passar o menor tempo no hospital, com o menor risco de morte, como também reduzirá a fila de pacientes na espera por uma cirurgia.
Objetivos	O objetivo deste trabalho é o de propor um modelo dinâmico para o agendamento de cirurgias cardíacas e torácicas no centro cirúrgico do Instituto do Coração – Incor – do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP, de forma a otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos nessa atividade, conferindo uma maior eficiência e eficácia aos serviços prestados no centro cirúrgico, reduzindo a necessidade de remarcação de cirurgias.
Metodologia	O projeto propõe uma abordagem quantitativa tendo em vista a elaboração de um modelo matemático. Para tal serão utilizados métodos econométricos e de séries temporais para a previsão de demanda pelos serviços do hospital e da taxa de ocupação hospitalar como medida de oferta de leitos para a internação de pacientes. Também serão empregados métodos de pesquisa operacional na elaboração do modelo dinâmico de gestão do centro cirúrgico, bem como simulação para a validação do modelo proposto.

Resultados esperados Espera-se conseguir um modelo de gerenciamento do centro cirúrgico do Incor-SP que traduzido em linguagem computacional funcione em conjunto com a base de dados do Serviço de Informática – Sinfo – para programar as cirurgias diárias com, pelo menos uma semana de antecedência, levando-se em conta todas as restrições impostas pelos processos do hospital, com objetivo de maximização do número de cirurgias e minimização dos casos de insucessos.

Aplicabilidade do projeto ao SUS Ao mesmo tempo atender a um dos 5 grandes eixos e linhas temáticas, considerados áreas prioritárias para o fortalecimento do SUS no Estado de São Paulo, estabelecidos com base nos resultados da Oficina de Prioridades de Pesquisa em Saúde para a Edição do PPSUS 2012-2013, realizada em 2 e 3 de julho de 2013, que é o eixo de número 1 “Redução da morbi-mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis” das doenças cardio-cerebrovasculares.

Geração de produtos Espera-se desenvolver um programa para o agendamento de cirurgias que atenda às necessidades do Incor-SP.

Título	Resíduos sólidos urbanos e catadores de materiais recicláveis: saúde, trabalho e meio ambiente
Coordenador	Nelson Gouveia
Instituição	Faculdade de Medicina da USP
Equipe	Nelson Gouveia Rubia Kuno Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias Elizabethi Yuriko Muto Roseane Garcia Lopes de Souza Ana Cláudia Camargo C G Germani Gisele Mussi Maria Gricia de Lourdes Grossi Mariana Maleronka Ferron Gisele Ferreira de Sousa
Instituição Parceira do SUS	Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado de Sao Paulo
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Auxilio em todas as etapas do projeto
Equipe na instituição parceira	Roseane Garcia Lopes de Souza
Introdução	<p>O Brasil vive fase de desenvolvimento econômico. Avolumam-se e se diversificam os resíduos sólidos urbanos com elementos nocivos à saúde humana e do ambiente. Sem destinação adequada, constituem importante problema ambiental.</p> <p>Os resíduos oferecem risco especial aos trabalhadores do setor sem medidas de prevenção e segurança ocupacional. Catadores de materiais recicláveis vivem situação mais crítica, trabalhando em condições insalubres, sem equipamentos de proteção e alto risco de adoecimento.</p>
Objetivos	Analisar as condições ambientais, de trabalho e avaliar os principais riscos à saúde dos catadores de materiais recicláveis que atuam em cooperativas da RMS. Concomitantemente, pretende-se avaliar aspectos de promoção da saúde dos catadores relacionados ao autoconhecimento, à solidariedade, à liderança e à construção coletiva do cuidado em saúde, tendo como parte dela a segurança nas atividades de trabalho.
Metodologia	Propõe-se pesquisa interdisciplinar utilizando técnicas de pesquisa descritivo-qualitativa, estudo epidemiológico, de avaliação de risco e promoção de saúde, além de medições ambientais. Haverá envolvimento de todos os atores na discussão dos métodos empreendidos e nos resultados encontrados

Resultados esperados Publicação de documento para subsidiar a elaboração dos planos estaduais e municipais de gestão dos resíduos urbanos com a inclusão e colaboração dos catadores, com destaque para informações a respeito da rotina e do processo de trabalho, das possíveis fontes de contaminação ambiental na área física das cooperativas, caracterização do risco a saúde associado aos resíduos, assim como dos riscos à saúde dos catadores.

Aplicabilidade do projeto ao SUS Contribuições para o estabelecimento de normatizações sanitárias e de saúde ocupacional para essa nova categoria profissional.

Geração de produto Material educativo

Título	Estudo do impacto dos fatores de risco na morbimortalidade das cardiopatias congênitas: Comparação entre estratos de risco quando duas Escalas internacionais são aplicadas no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo.
Coordenador	Marcelo Biscegli Jatene
Instituição	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Equipe	Equipe do InCor-HCFMUSP: Prof. Dr. Marcelo Biscegli Jatene Dra. Nana Miura Ikari Dra. Evelinda Trindade Dr ^a . Estela Azeka Dra. Maria Angélica Binotto Dr. Gustavo Foronda Prof. ^a Dr. ^a Vera D. Aiello Dr. Santiago Raul Arieta Dr. Luiz Fernando Caneo Dra. Carla Tanamati Dranda. Aída Turquetto 03 Bolsistas de Treinamento Técnico Equipe do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-HCFMRP Prof. Dr. Paulo Henrique Manso Prof. Dr. Fabio Carmona Prof. ^a Dr. ^a Ana Paula Carlotti Prof. Dr. Walter Vicente 03 bolsistas de Treinamento Técnico
Instituição Parceira do SUS	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor-HC-FMUSP) Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP)
Âmbito	Regional
Contrapartida	Este projeto trata-se da criação de um banco de dados em conjunto com as instituições públicas acima citadas. A pesquisa será realizada por uma equipe de profissionais da área, os dados utilizados na pesquisa serão provenientes do tratamento realizado nos pacientes com cardiopatias congênitas internados nas instituições. Os dados serão inseridos em uma plataforma virtual, de domínio da Universidade de São Paulo e posteriormente serão analisados através de programas estatísticos específicos.
Equipe na instituição parceira	Equipe InCor-HCFMUSP: Dra. Evelinda Trindade Dr. Luiz Fernando Caneo Dranda. Aída Turquetto Equipe HC-FMRP-USP Prof. Dr. Paulo Henrique Manso Prof. Dr. Fabio Carmona

Introdução	O planejamento do sistema de saúde depende do uso racional dos recursos para a assistência. Os serviços assistenciais requerem recursos mais sofisticados para a atenção à saúde de casos mais complexos. A utilização de escores de risco para tomada de decisões em cirurgia cardíaca é recomendada com grau de evidência B. A criação de referências através de programas colaborativos ou consórcios contribuem com o processo de melhoria da qualidade
Objetivo	<ol style="list-style-type: none"> 1) Avaliar o impacto dos fatores de risco na morbimortalidade em portadores de cardiopatias congênitas submetidos à cirurgia, menores de 18 anos; 2) Criar um consórcio entre os serviços credenciados; 3) Avaliar a aplicabilidade dos escores internacionais em nossa realidade; 4) Avaliar o perfil da população submetida a cirurgia de cardiopatia congênita no Estado de SP; 5) Analisar os resultados hospitalares de terapias cirúrgicas de cardiopatia congênita; 6) Identificar oportunidades de melhorias
Metodologia	Estudo clínico prospectivo, longitudinal, epidemiológico, de série de casos consecutivos. Pacientes com cardiopatias congênitas serão avaliados nas instituições participantes. Dois instrumentos de avaliação de risco serão aplicados. As variáveis das Escalas foram colocadas num formato para preenchimento com papel e caneta. Os dados coletados serão incluídos na base de dados, para posterior análise estatística, que será de forma cega, onde nenhum dado hospitalar será analisado isoladamente.
Resultados esperados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a capacidade instalada, estrutura e processo assistencial nos programas participantes; 2. Obter taxas de morbidade e mortalidade por ano em cada estrato de risco e clusters observados; 3) Avaliar os custos do programa de assistência hospitalar por ano em cada estrato de risco e clusters observados; 4) Demonstrar a influência dos fatores de risco significativos sobre desfechos e custos.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	O planejamento do sistema de saúde depende do uso racional dos recursos para a assistência. Este projeto se destina a subsidiar a sustentabilidade e financiamento do SUS-SP para procedimentos em cardiopatias congênitas. A mortalidade ou índices de morbidade servem como auditoria interna para planejamento de necessidades e/ou promoção de oportunidades para implementar melhorias. A criação de referências através de programas colaborativos contribuem com o processo de melhoria da qualidade

Título	Avaliação de resíduos de pesticidas e protozoários patogênicos em água de abastecimento público no Estado de São Paulo
Coordenador	Adelaide Cassia Nardocci
Instituição	Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
Equipe	<p>Pesquisadores Principais</p> <p>Maria Tereza Pepe Razolini - FSP/USP</p> <p>Luiz Sérgio Ozório Valentim – CVS/SES</p> <p>Sonia Claudia do Nascimento de Queirz - Embrapa</p> <p>Vera Lúcia Ferracini - Embrapa</p> <p>Lourival Costa Paraíba - Embrapa</p> <p>Regina Teresa Rosim Monteiro - CENA/USP</p> <p>Pesquisadores associados</p> <p>Rubens José Mário Júnior – CVS/SES</p> <p>Marcel Oliveira Bataiero</p> <p>Arnaldo Mauro Elmec – CVS/SES</p>
Instituição Parceira do SUS	Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Âmbito	Estadual
Contrapartida	(1) Recursos humanos: Diretor de MA - 10 horas semanais e 3 técnicos de nível superior com dedicação de 20 horas/semanais cada.; a coleta de amostra de água nos municípios será executada pelos técnicos de vigilância sanitária municipal. (2) recursos para reunir os técnicos municipais para o treinamento da coleta de amostras. Diárias e transporte para visitas aos municípios para acompanhamento das atividades do projeto. O valor estimado da contrapartida é de R\$ 289.654,40.
Equipe na instituição parceira	<p>Luiz Sérgio Ozório Valentim - Diretor de Meio Ambiente -CVS/SES</p> <p>Rubens José Mário Júnior - CVS/SES</p> <p>Marcel Oliveira Bataiero- CVS/SES</p> <p>Arnaldo Mauro Elmec - CVS/SES</p>
Introdução	O Brasil é o maior consumidor mundial de pesticidas e há poucos estudos sobre a presença de pesticidas em água de consumo humano e sobre os patógenos que são responsáveis pela maior carga global de doenças. Ampliar o conhecimento sobre os riscos à saúde humana da água de consumo requer a consideração dos contaminantes, das suas fontes, dos caminhos ambientais é a base para a caracterização dos riscos de efeitos de longo prazo à saúde humana e para a tomada de decisões em saúde ambiental.

Objetivos	<p>Avaliação de resíduos de pesticidas e dos protozoários patogênicos - Cryptosporidium e Giardia - em água de abastecimento público no Estado de São Paulo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Monitoramento de resíduos dos pesticidas em mananciais superficiais de abastecimento público; 2) Quantificação de Cryptosporidium e Giardia em mananciais superficiais de abastecimento público; 3) Definição de subsídios técnicos para a avaliação e aprovação dos planos de amostragem de pesticidas em água para consumo humano.
Metodologia	<p>Amostragem e análise mensal de 40 pesticidas em 26 municípios com uso intensivo de pesticidas, durante 1 ano. Análise laboratorial será realizada na Embrapa/ Meio Ambiente em Jaguariúna, por meio de método multi resíduo validado. Amostragem e análise mensal de Cryptosporidium e Giardia em 11 municípios, durante 1 ano. Análise laboratorial no LAB/FSP/USP em São Paulo, de acordo com método USEPA.</p> <p>As coletas serão realizadas nos pontos de captação de água de consumo.</p>
Resultados esperados	<ol style="list-style-type: none"> (1) Dados primários de resíduos pesticidas e de patógenos emergentes na água abastecimento do ESP; (2) Consolidação de subsídios técnicos para a avaliação e aprovação dos planos de amostragem de pesticidas e Cryptosporidium e Giardia no ESP; (4) Publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais; (5) Capacitação de profissionais de nível superior por meio das bolsas de treinamento técnico; (6) Capacitação dos profissionais municipais em coleta e amostragem;
Aplicabilidade do projeto ao SUS	<p>Dados desta natureza são escassos e serão fundamentais para a definição de diretrizes específicas para a atuação da vigilância em saúde na prevenção da exposição e para a estimativa de riscos à saúde da população;</p> <p>.Estes parasitas se configuram como um problema de saúde pública no Estado onde os mananciais estão significativamente impactados por esgotos domésticos. Este estudo vai subsidiar a definição de metas e de gestão da exposição da população a estes microrganismos;</p>

Título	Sistema de informação e indicadores de qualidade em trauma: análise da morbidade e mortalidade decorrente de lesões traumáticas por acidente de trânsito
Coordenador	Iveth Yamaguchi Whitaker
Instituição	Universidade Federal de São Paulo
Introdução	<p>A magnitude da morbimortalidade decorrente de acidentes de trânsito, a existência de sistemas integrados de atendimento ao trauma, a dificuldade de integração das fontes de dados de morbimortalidade e a ausência de critérios para avaliar a qualidade da assistência às pessoas com lesões traumáticas, levaram à realização deste estudo cujos objetivos são implementar um Registro Prospectivo de Trauma com tecnologia para garantir a qualidade da coleta e armazenamento de dados e, analisar os fatores relacionados ao processo da assistência aos pacientes de trauma associados a mortalidade, tempo de internação e resultado após a hospitalização, com vistas à identificação de indicadores da qualidade da assistência. A amostra será constituída de pacientes com lesões traumáticas por acidente de trânsito atendidas no Hospital Municipal Dr José de Carvalho Florence, em São José dos Campos, referencia em trauma no Vale do Paraíba. O banco de dados será estruturado no Research Electronic Data Capture (REDCap), aplicativo web seguro para construção e gestão de inquéritos on-line e bancos de dados.</p>
Objetivos	<p>A finalidade é oferecer subsídios aos sistemas de vigilância epidemiológica, com especial atenção à gravidade e incapacidade, a curto e longo prazo, que permitam definir indicadores de impacto no resultado pós acidente de trânsito. No Brasil, as pessoas com lesões físicas traumáticas são atendidas quase que exclusivamente no Sistema Único de Saúde, assim o monitoramento dos resultados da assistência permitirá avaliar a efetividade da assistência prestada, propor ações educativas às equipes de saúde para garantir a segurança do paciente no sistema de emergência e contribuir para políticas públicas voltadas para prevenção e redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.</p>

Título	Estimativas sobre a frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas no Estado de São Paulo.
Coordenador	Carlos Augusto Monteiro
Instituição	Universidade de São Paulo - Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde - NUPENS
Equipe	Ana Paula Bortoletto Martins Regina Tomie Ivata Bernal Regina Rodrigues
Instituição Parceira do SUS	Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo
Âmbito	Estadual
Contrapartida	
Equipe na instituição parceira	Marco Antonio de Moraes Mirian Matsura Shirassu
Introdução	As Doenças Crônicas não Transmissíveis(DCNT) foram a principal causa de óbito em 2007, destacando as doenças cardiovasculares.As mortes por DCNT aumentaram em três vezes entre 1930 e 2006 nas capitais.Os fatores de risco para DCNT são tabagismo, alcoolismo, obesidade, alimentação inadequada e inatividade física.O Sistema Vigitel avalia anualmente a frequência e distribuição de fatores de risco e proteção para DCNT nas capitais brasileiras.Em 2012 o Vigitel foi estendido para todo o Estado de SP.
Objetivos	O objetivo é estimar a frequência e distribuição de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na população adulta do Estado de São Paulo em 2014/2015
Metodologia	O plano amostral do Vigitel visa a obter amostras probabilísticas da população de adultos residentes em domicílios com uma linha telefônica. O tamanho amostral mínimo é de 2000 adultos por domínio. Após o sorteio da amostra, as entrevistas serão realizadas por telefone. Será criado um banco de dados único e serão calculados fatores de ponderação aplicáveis para a população adulta do Estado de SP. Serão calculadas as estimativas sobre frequência e distribuição dos indicadores no Estado de SP.
Resultados esperados	O projeto dotará o Estado de São Paulo de estimativas atuais e confiáveis sobre a frequência e distribuição sociodemográfica dos principais fatores de risco e proteção para as DCNT, incluindo indicadores do consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas, dieta e atividade física. Ainda, possibilitará a avaliação de possíveis modificações no perfil epidemiológico estadual, bem como permitirá a elaboração de um plano estadual de enfrentamento das DCNT com dados específicos da realidade local.

Aplicabilidade do projeto ao SUS

Os resultados servirão como ferramenta para as ações de vigilância epidemiológica estadual e para a organização da atenção à saúde no Estado e para a elaboração de um plano estadual de enfrentamento das DCNT. Os resultados serão apresentados à Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo e para todos funcionários da saúde estadual interessados. O relatório completo, bem como os bancos de dados obtidas, serão disponibilizados para a Secretaria e servirão como ferramenta de gestão.

Título**Marcadores de Suscetibilidade à poluição do ar****Coordenador**

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Instituição

Faculdade de Medicina USP

Equipe

Mônica Valeria Marquezini-Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo-Comissionada no Departamento de Patologia, FMUSP, Coordenadora Experimental e responsável pelo desenvolvimento do projeto.

Daniel Siquieroli Vilas Boas-Universidade Santa Cecília, Santos, SP.

Monique Matsuda-Departamento de Oftalmologia FMUSP.

Dirce Maria Carraro-Centro Internacional de Pesquisa - AC Camargo.

Carmen Diva Saldiva de André e Julio da Motta Singer-Instituto de Matemática e Estatística – USP.

Introdução

Mudanças epigenéticas, como a metilação do DNA, modificam o padrão de expressão gênica sem alterar a sequência do DNA. A inflamação é uma resposta fisiológica de um organismo a estímulos nocivos, sendo causa subjacente de doenças cardiovasculares, pulmonares e diabetes. Poluentes do ar podem alterar o padrão de metilação do DNA estabelecido na embriogênese provocando a ruptura do equilíbrio homeostático dos organismos a elas expostos, gerando estresse oxidativo celular estabelecendo inflamação.

Objetivos

Entender como biomarcadores epigenéticos se integram para traduzir o impacto biológico à exposição ao material particulado-PM_{2,5} é fundamental para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas para doenças inflamatórias. Nosso objetivo é identificar diferenças no padrão de metilação das regiões promotoras dos genes das citocinas TNF α (inflamatória) e IL-10 (anti-inflamatória), entre indivíduos reconhecidos como suscetíveis ou não à poluição em relação à resposta inflamatória.

Metodologia

A análise do status de metilação dos promotores dos genes TNF- α e IL-10 será realizada por pirosequenciamento do DNA. Os primers serão selecionados em regiões regulatórias conhecidas utilizando dados da literatura. A partir dos resultados obtidos, serão construídos modelos para identificar padrões de metilação envolvidos no risco de desenvolvimento de inflamação após a exposição ao PM_{2,5}.

Resultados esperados Este é um projeto de screening de uma população clinicamente sadia, da qual se conhece a exposição individual ao PM2,5. Com base nesse screening inicial, poderemos desenhar estudos clínicos para verificar se as alterações epigenéticas encontradas são uma resposta adaptativa, herdada ou não, à exposição crônica ao PM2,5. O conhecimento das desordens inflamatórias ligadas à poluição ambiental poderá contribuir para o aprimoramento de políticas de saúde pública.

Aplicabilidade do projeto ao SUS Além da morte prematura, a poluição atmosférica pode desencadear ou agravar doenças pré-existentes e estima-se que na cidade de São Paulo ela provoque cerca de 4 mil mortes prematuras por ano, além de diminuir a expectativa de vida em 1,5 anos.

O conhecimento de biomarcadores de suscetibilidade a doenças inflamatórias poderá ser utilizado como ferramenta de medicina preventiva, contribuindo para intervenções para a minimização dos danos causados pela exposição crônica à poluição em São Paulo.

MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

GRUPO 2 - Implementação de Políticas/Programas Prioritários

Projeto	Coordenador	Instituição
HOSPITAL DIA GERIATRICO PARA IDOSOS COM RISCO DE HOSPITALIZACAO.	WILSON JACOB FILHO	HOSP CLINICAS SAO PAULO/SSSP
WEBSITE DA EDUCACAO PERMANENTE E HUMANIZACAO: DA INTERACAO NA REDE AO FORTALECIMENTO REGIONAL DO SISTEMA UNICO DE SAUDE.	ROSANGELA ANDRADE AUKAR DE CAMARGO	ESC ENFERMAGEM RIBEIRAO PRETO/USP
COGESTAO, APOIO INSTITUCIONAL E ACOLHIMENTO NA ATENCAO BASICA: UMA PESQUISA-INTERVENCAO.	CINIRA MAGALI FORTUNA	ESC ENFERMAGEM RIBEIRAO PRETO/USP
INVESTIGACAO SOBRE COGESTAO, APOIO INSTITUCIONAL E APOIO MATRICIAL NO SUS	GASTAO WAGNER DE SOUSA CAMPOS	FAC CIENCIAS MEDICAS/UNICAMP
EFETIVIDADE DE DUAS ACOES DE PROMOCAO DA SAUDE - ESTIMULACAO COGNITIVA PRESENCIAL E A DISTANCIA - NA MANUTENCAO DA CAPACIDADE COGNITIVA E FUNCIONAL DE IDOSOS DE UMA COORTE POPULACIONAL ASSISTIDOS NA ATENCAO..	LUIZ ROBERTO RAMOS	ESC PAULISTA MEDICINA/UNIFESP
FERRAMENTA PARA MONITORAMENTO DE NIVEIS DE FRAGILIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA (NASF) NO MUNICIPIO DE SAO CARLOS.	MARISA SILVANA ZAZZETTA	CENTRO CIENCIAS BIOLOGICAS SAUDE/UFSCAR
PRATICAS CONTRACEPTIVAS NA CIDADE DE SAO PAULO: PREVALENCIA, NECESSIDADES NAO ATENDIDAS E ATUACAO DO SUS	TANIA DI GIACOMO DO LAGO	INST SAUDE/SSSP
SB-SP 2014: LEVANTAMENTO DAS CONDICÕES DE SAUDE BUCAL/ESTADO SP.	ANTONIO CARLOS PEREIRA	FAC ODONTOLOGIA PIRACICABA/UNICAMP

Título	Hospital dia geriátrico para idosos com risco de hospitalização
Coordenador	Prof. Dr. Wilson Jacob Filho
Instituição	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)
Equipe	Dr. Márton Juliano Romero Aliberti Dra. Juliana de Araújo Melo Dra. Carolina Barbosa Trindade Dr. Sileno de Queiroz Fortes Filho Dra. Claudia Kimie Suemoto Dr. Daniel Apolinário Dra. Priscilla Alves Rocha Dra. Leticia Andrade Expedita Angela Henrique
Introdução	O envelhecimento populacional tornou-se uma realidade em diversos países. No Brasil, esse fato possui grande importância pela rapidez com que tem ocorrido. Mesmo sendo 12% da população, os idosos contabilizam mais de 30% dos gastos no Sistema Único de Saúde. O Hospital Dia Geriátrico constitui uma resposta a essa demanda crescente por serviços de saúde dos idosos. Esse ambiente alternativo oferece um atendimento multiprofissional de curto prazo voltado aos idosos frágeis com condições agudas.
Objetivos	Avaliar preditores de evolução desfavorável (perda funcional, hospitalização e morte) no período de seis meses em idosos com condições agudas atendidos em um Hospital Dia. Desenvolver um modelo de rastreamento para predição de risco em idosos com condição clínica aguda baseado na Avaliação Geriátrica Ampla. Descrever o modelo de Hospital Dia Geriátrico com enfoque no atendimento de idosos com condições clínicas agudas e o seu papel na identificação de indivíduos com risco de evolução desfavorável.
Metodologia	Será realizado um estudo de coorte prospectivo. Serão incluídos os pacientes com 60 anos ou mais encaminhados ao Hospital Dia por uma condição clínica aguda. Os participantes serão submetidos a uma avaliação inicial nos moldes da Avaliação Geriátrica Ampla conduzida no primeiro dia de atendimento. Os pacientes terão seguimento de seis meses por meio de ligações telefônicas mensais para análise do desfecho: evolução desfavorável (hospitalização, perda de funcionalidade e morte).

Resultados esperados

Espera-se que a escala Identification of Seniors at Risk (ISAR) e os critérios de fragilidade apresentem um bom poder preditivo (área sob a curva ROC > 0,7) para evolução desfavorável em seis meses.

Espera-se, com a descrição dos resultados desse estudo, tornar possível e mais conhecido no âmbito do Sistema Único de Saúde um modelo alternativo (humanizado, seguro e de baixo-custo) de assistência ao idoso que valoriza o atendimento integral do paciente.

Aplicabilidade do projeto ao SUS

Instrumentos de rastreio de fácil aplicação e com bons resultados para a população brasileira poderão otimizar o atendimento dos idosos frágeis com doença aguda em diferentes ambientes do sistema público. Eles podem sugerir uma melhor conexão da rede de assistência à saúde do idoso. O fator inovador dessa pesquisa é utilizar um ambiente novo de atenção ao idoso o que pode estimular a criação de novas unidades desse modelo em diferentes lugares do país.

Título	Website da educação permanente e humanização: Da interação na rede ao fortalecimento regional do Sistema Único de Saúde.
Coordenador	Rosangela Andrade Aukar de Camargo
Instituição	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Equipe	Fernanda dos Santos Nogueira de Góes Luciana Mara Monti Fonseca Luciane Sá de Andrade
Instituição Parceira do SUS	Departamento Regional de Saúde XIII (DRS-XIII)
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Este projeto está desenvolvido junto aos interlocutores do Núcleo de Educação Permanente e Humanização e do Coletivo dos Hospitais, Coordenado pela Diretoria do Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS (CDQ). São os membros do CDQ que estarão diretamente envolvidos na proposta do projeto e estarão na mediação da construção do site e dos objetos virtuais de aprendizagem e na co-gestão do mesmo e viabilizam nossa participação nos espaços citados acima.
Equipe na instituição parceira	Élida Rodrigues Luchesi Carmen A. S. Carnim Moisés Casagrande Junior Marta Silva
Introdução	Os avanços da atenção básica, a construção das redes de atenção à saúde e regionalização do SUS dependem de equipes técnicas capacitadas e lideranças motivadas para promover mudanças, que pressupõe processos educacionais para atualização dos profissionais, e reflexão crítica sobre o processo de trabalho. A internet constitui-se num espaço de troca, a ser incorporado à educação permanente do trabalhador e à gestão da saúde, com a perspectiva de potencializar um processo de trabalho humanizado.
Objetivos	Avaliar a utilização de um site personalizado no fortalecimento e disseminação de ações pedagógicas e de gestão do Núcleo de Educação Permanente e Humanização e do Coletivo de Hospitais da DRS 13. Analisar a participação dos interlocutores antes e após a divulgação do site; Identificar o número e tipo de experiências publicadas sobre EP e Humanização; Analisar as ações pedagógicas geradas a partir do site que estão ancoradas no PAREPS do DRS-XIII.
Metodologia	Trata-se de pesquisa-ação, que propõe-se a construção de um site interativo, para uma possível transformação da realidade. Serão convidados a integrar da pesquisa, Membros do NEPH, com o número estimado de 40 pessoas. Serão coletados os dados contidos no site que foram postadas pelos internautas, as entrevistas semiestruturadas, os grupos focais em diário de campo. A análise dos dados utilizará o referencial da educação permanente e da humanização, numa abordagem histórico-crítica.

Resultados esperados	Subsidiar a disseminação de políticas públicas de educação permanente e humanização que contemplem a qualificação de profissionais para o fortalecimento do SUS; Contribuir com os gestores no planejamento, organização, gerência, monitoramento e avaliação de ações de educação permanente e humanização; Formação de pesquisadores na área da educação on line; Contribuir com a visibilidade global da produção científica acerca da conformação da educação permanente e humanização na saúde;
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Imediata, uma vez que a participação de gestores e interlocutores no processo de construção do site será direta, posteriormente, o acesso ao mesmo irá favorecer a disseminação dos objetos virtuais de aprendizagem e das experiências municipais na construção de conhecimento para a qualificação e humanização do processo de trabalho realizado pelos trabalhadores da saúde nas redes de atenção.
Geração de produtos	Website e Objeto Virtual de Aprendizagem (Animação Interativa e Infográfico)

Título	Cogestão, apoio institucional e acolhimento na atenção básica: Uma pesquisa-intervenção.
Coordenador	Cinira Magali Fortuna
Instituição	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Equipe	Cinira Magali Fortuna- Professor Doutor 2 EERP USP Márcia Niituma Ogata- Professor Associado UFSCar Adriana Barbieri Feliciano- Professor Associado UFSCar Mônica Vilchez da Silva - Especialista, DRS III - Araraquara Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFSCar Flávio Adriano Borges Melo- Doutorando do Programa de Pós Graduação em Enfermagem de Saúde Pública da EERP-USP. Karemme Ferreira de Oliveira - mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem de Saúde Pública da EERP-USP
Instituição Parceira do SUS	DRS III de Araraquara
Âmbito	Regional
Contrapartida	Articulação estreita do Centro de Desenvolvimento e Qualificação de Recursos Humanos (CDQ) do DRS-3 de Araraquara com a equipe de pesquisadores. Há a liberação da coordenadora para a efetiva participação na pesquisa além da realização dos contatos com os municípios envolvidos na pesquisa(seis municípios da região de saúde coração)
Equipe na instituição parceira	Participa diretamente da pesquisa a Sra Mônica Vilchez da Silva que coordena o CDQ da DRS-3 de Araraquara. Há ainda o apoio da diretora Sra Maria Teresa Eid da Silva que acompanha o desenvolvimento do mesmo através dos informes realizados em reuniões. Após o término de outro projeto de pesquisa em desenvolvimento vinculado ao PPSUS, outros trabalhadores da DRS 3 de Araraquara se integram ao projeto.
Introdução	Esse projeto de pesquisa abarca 3 temas relacionados a Política Nacional de Humanização (PNH): o acolhimento que envolve a escuta atenta dos usuários em suas necessidades; a cogestão de serviços de saúde que implica na gestão democrática das equipes e o processo de apoio institucional realizado por ator externo a mesma e que visa apoiar e deflagrar processos inventivos com as equipes de saúde através da análise coletiva do trabalho (autoanálise) e da autogestão.
Objetivos	Implementar e analisar estratégias de apoio institucional com vistas a desenvolver e/ou aprimorar a cogestão e o acolhimento na perspectiva da Política de Humanização, em unidades da atenção básica dos municípios da Região de Saúde Coração do DRS III de Araraquara/ São Paulo, que aderiram ao PMAQ.

Metodologia	Pesquisa qualitativa do tipo intervenção. Os instrumentos para produção de dados são análise documental, grupo focal com as equipes de atenção básica, diário de campo dos pesquisadores, entrevista com gestores e grupos mensais de estudo e análise sobre apoio institucional com os apoiadores municipais da Política de Humanização dos municípios da Região de Saúde Coração.
Resultados esperados	Os resultados esperados compreendem a produção de conhecimento com os apoiadores de humanização e a apropriação de ferramentas para o efetivo apoio institucional. Também se espera a implantação e implementação do acolhimento e da cogestão nas unidades de atenção básica aderentes ao PMAQ.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Por tratar-se de pesquisa intervenção, ao mesmo tempo que a investigação se desenvolve, há uma intervenção sobre as práticas exercidas. Nesse caso, pretende-se analisar os problemas apontados pelas equipes sobre os temas da co-gestão e acolhimento e desenvolver com os apoiadores da humanização estratégias para colocar em prática essas ferramentas da PNH.
Geração de produtos	Melhoria da qualidade de atenção e gestão nas unidades de saúde da região coração. Mapeamento das principais facilidades e dificuldades para o apoio institucional, o acolhimento e a co-gestão.

Título	Investigação sobre cogestão, apoio institucional e apoio matricial no SUS.
Coordenador	Prof. Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos
Instituição	UNICAMP
Equipe	Cristiane Pereira de Castro Tatiana de Vasconcellos Anéas Márcia Alves Guimarães Juliana Azevedo Fernandes Isabella Silva de Almeida
Instituição Parceira do SUS	Coordenadoria Regional de Saúde Norte do Município de São Paulo
Âmbito	Municipal
Contrapartida	A instituição parceira como contrapartida fará a cogestão do projeto e apoiará com os dados quantitativos de gestão e apoio ao trabalho de campo.
Equipe na instituição parceira	Oziris Simões Teresa Cristina Fenerich de Moraes
Introdução	A metodologia Paideia de cogestão das instituições e do cuidado em saúde teve suas primeiras aplicações na rede pública de Campinas/SP durante a década de noventa. Buscava-se, com isto, a democratização institucional e a qualificação do atendimento à população. Foram realizadas diversas mudanças organizacionais no SUS orientadas por esse referencial, novos arranjos e dispositivos de gestão e do processo trabalho, especialmente os denominados “Apoio Institucional” e “Apoio Matricial”.
Objetivos	Analisar a incorporação das estratégias de cogestão, Apoio Institucional e Apoio Matricial e suas repercussões nas práticas de gestão e de cuidado à saúde no SUS Campinas (SP) e São Paulo (SP).
Metodologia	Serão levantados dados nos dois eixos de investigação: Apoio Institucional e Apoio Matricial. O estudo se insere no campo das pesquisas com métodos mistos e das pesquisas participativas. Para a produção do material empírico serão realizadas as seguintes estratégias: análise histórico-estrutural de documentos oficiais e estudo quantitativo exploratório; Observação participante; Grupos focais. Para a interpretação e análise dos dados, será utilizada a triangulação de dados.

Resultados esperados	A partir da constituição de um panorama sobre as formas com que o Apoio Institucional e o Apoio Matricial vêm sendo assimilados nas políticas e práticas de saúde, pretende-se elaborar proposições que possam subsidiar o aprimoramento destas, bem como a disseminação de estratégias para a cogestão de serviços, para o trabalho interdisciplinar e em rede, e para a construção de práticas ampliadas e compartilhadas em saúde.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	As devolutivas dos resultados nos locais que se constituíram como campos da pesquisa pretendem estimular processos de intervenção, na medida em que estimularão o questionamento sobre as práticas, o reposicionamento dos sujeitos e a projeção de transformações na realidade. Porém, além das devolutivas nos locais estudados, os resultados da pesquisa poderão contribuir para a formulação de políticas e para o trabalho de gestores e dos profissionais de saúde de modo geral.

Título	Efetividade de duas ações de promoção de saúde - Estimulação cognitiva presencial e a distância - na manutenção da capacidade cognitiva e capacidade funcional de idosos de uma coorte populacional
Coordenador	Luiz Roberto Ramos
Instituição	Escola Paulista de Medicina / UNIFESP
Equipe	Paulo Henrique Bertolucci Marcelo Demarzo Tereza Etsuko Rosa André Junqueira Xavier Maria Beatriz Montaña
Instituição Parceira do SUS	Hospital São Paulo
Âmbito	Federal
Contrapartida	Parceria do Hospital Universitário/EPM com a SES-SP, com isso será possível oferecer aos idosos do projeto uma linha de cuidado completa: <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação geriátrica e gerontológica no nível primário - Seguimento ambulatorial das DCNT - Interconsultas especializadas no complexo assistencial SPDM/EPM/HSP - Pronto atendimento e retaguarda hospitalar no HU/HSP
Equipe na instituição parceira	Dr. Kurt Schmitz, medico de saúde da família
Introdução	O envelhecimento populacional e a consequente emergência das DCNT propiciaram um novo paradigma em saúde, no qual não podemos almejar a cura e sim o controle da evolução dessas doenças, visando, basicamente, a manutenção da capacidade funcional, entendida como a capacidade de manter uma vida independente e autônoma na comunidade. Neste contexto, as ações de promoção de saúde passam a ser uma das principais armas para se tentar prevenir ou amenizar as perdas funcionais de idosos.
Objetivos	Avaliar a efetividade de duas estratégias de estimulação cognitiva, em idosos com comprometimento cognitivo leve (CCL), na preservação da capacidade funcional e da capacidade cognitiva. Promover a estimulação cognitiva dos idosos com CDR zero e 0,5 por meio de duas estratégias – uma presencial e uma via internet – num período de um ano, paralelamente ao seguimento médico.
Metodologia	Trata-se de um estudo de intervenção controlado e randomizado, aninhado a um estudo de coorte populacional com idosos residentes em zona urbana (bairro Vila Clementino, distrito Vila Mariana, MSP. Serão aplicados o CDR para classificação da capacidade cognitiva e uma bateria neuropsicológica geral para avaliar o efeito da estimulação cognitiva. Serão avaliadas duas estratégias visando à estimulação cognitiva dos idosos: sessões semanais de terapia cognitiva e inclusão digital desses idosos.

Resultados esperados	Espera-se com os resultados poder quantificar diminuição de risco entre os que se submeterem a estimulação cognitiva, e com isso poder instruir o planejamento desse tipo de serviço na atenção básica do SUS.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Os resultados poderão orientar ações na APS do SUS visando reabilitar idosos com perdas cognitivas.
Produto esperado	Oficinas de reabilitação cognitiva no âmbito do SUS

Título	Ferramenta para Monitoramento de Níveis de Fragilidade e Fatores Associados em Idosos Atendidos pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no Município de São Carlos
Coordenador	Marisa Silvana Zazzetta
Instituição	Universidade Federal de São Carlos- UFSCar
Equipe	<p>Aline Cristina Martins Gratão</p> <p>Elaine Ribeiro de Faria Paiva</p> <p>Fabiana de Souza Orlandi</p> <p>Fernando Augusto Vasilceac</p> <p>Grace Angelica de Oliverira Gomes</p> <p>Karina Gramani Say</p> <p>Márcia Regina Cominetti</p> <p>Moarcir Pereira Ponti Junior (<i>Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação; Graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados Mestrado em Ciência da Computação Doutorado em Biotecnologia; Membro da Equipe de Pesquisa</i>)</p> <p>Paula Costa Castro</p> <p>Renata Pontin de Mattos Fortes (<i>Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação Bacharelado em Ciências da Computação Mestrado em Computação e Matemática Computacional Doutorado em Física Computacional Pós-Doutorado em Ciência da Computação; Membro da Equipe de Pesquisa</i>)</p> <p>Sofia Cristina Iost Pavarini</p> <p>Tiago da Silva Alexandre</p> <p>Wilson José Alves Pedro</p>
Instituição Parceira do SUS	Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Âmbito	Municipal
Contrapartida	Para a avaliação dos participantes (coleta e análise de sangue e entrevista), está disponível o ambiente das cinco Unidades Saúde da Família do Ares Aracy do município de São Carlos em que a equipe do NASF dá cobertura e do ESF do local.
Equipe na instituição parceira	<p>Enfª. Michelle Miorim Líbero: Enfermeira,</p> <p>Espª. Denise Martins Gualtieri: Cirurgiã Dentista,</p> <p>Enfª. Crislaine Aparecida Antonio Mestre: Enfermeira</p> <p>Bianca Carrasco Bassi: Terapeuta ocupacional.</p> <p>Giovanna Gambarini: Nutricionista.</p> <p>Luciana Francisco Lujan: Assistente Social.</p> <p>Renata Daniela Radael: Fonoaudióloga.</p> <p>Sabrina dos Santos Amorim: Fisioterapeuta.</p>

Introdução	O aumento da expectativa de vida dos brasileiros faz surgir a preocupação pelo acompanhamento integral do idoso. Assim, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa propõe detectar problemas de saúde e indícios fragilidade e a Política Nacional de Atenção Básica preconiza a importância do monitoramento da saúde e vulnerabilidade, evitando possíveis incapacidades. Ferramentas que facilitem ações efetivas dessas políticas são escassas no planejamento e monitoramento da fragilidade no SUS.
Objetivos	Desenvolver e testar um sistema computacional que funcione como ferramenta, para monitoramento de níveis de fragilidade e fatores associados em idosos atendidos pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em um município do interior paulista.
Metodologia	Estudo observacional longitudinal com idosos de alta vulnerabilidade atendidos pelo NASF. Serão avaliadas: características sociodemográficas, cognição, humor, Equilíbrio, Medo de Cair, Dor, Funcionalidade, Atividade física, nutrição, Diabetes e doença Renal, suporte social e Cuidado, marcadores biológicos sanguíneos (Alzheimer e sarcopenia) . Será criado um algoritmo para o atendimento dos idosos, segundo os níveis de fragilidade. Por último, esse algoritmo e será testado em 10% da amostra.
Resultados esperados	Este estudo permitirá diagnosticar o nível de fragilidade da população idosa da região estudada e seus fatores associados. Ainda, permitirá a criação de um sistema de monitoramento do nível de fragilidade da população estudada para a Atenção Básica de Saúde que permitirá a equipe de Saúde da Família um planejamento mais adequado de suas ações e visitas domiciliares. Estão previstas publicações em periódicos nacionais e internacionais.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	O projeto trará inovação tecnológica ao propor desenvolver e testar um algoritmo que funcione em ferramenta on line, para monitoramento de níveis de fragilidade e fatores associados em idosos pobres atendidos pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município de São Carlos.
Produto esperado	Uma ferramenta on line, para monitoramento de níveis de fragilidade e fatores associados em idosos

Título Práticas contraceptivas na cidade de São Paulo: prevalência, necessidades não atendidas e atuação do SUS

Coordenador Tania Di Giacomo do Lago

Instituição Instituto de Saúde/SES - SP

Equipe Amalia Suzana kalckmann (PI)
Maria Cecília Goi Porto Alves (PI)
Regina Maria Barbosa (PI)
Mercedes Loureiro Escuder (PI)
Elza Salvatori Berquó, Consultora

Introdução A orientação em anticoncepção e o fornecimento de métodos para sua execução constituem -se em parte fundamental da atenção à saúde reprodutiva que se espera do Sistema Único de Saúde (SUS). No Brasil, a adequação destas ações à necessidades das mulheres depende de informações obtidas em pesquisas de base populacional. O único estudo desta natureza realizado no Município de São Paulo (MSP) ocorreu há quase cinquenta anos.

Objetivos Pretende-se identificar a prevalência da anticoncepção e dos contraceptivos em uso no município de São Paulo, as fontes e obstáculos para sua obtenção, bem como a cobertura populacional do SUS na prestação destes serviços em cada uma das cinco regiões de saúde.

Metodologia Inquérito populacional no município de São Paulo. Cada uma das cinco regiões de saúde será considerada domínio de estudo. A amostra se constitui de 4 mil mulheres com 15 a 44 anos. Em cada região, uma amostra probabilística de domicílios será obtida em dois estágios: 1º.) sorteio de setores censitários em situação urbana e 2º.) sorteio de domicílios particulares permanentes. Entrevistas domiciliares serão automatizadas. Estimativas de primeira ordem serão feitas com dados ponderados.

Resultados esperados Conhecer sobre a prevalência e o perfil da anticoncepção das mulheres residentes em cada uma das cinco regiões de saúde no município de São Paulo.
Verificar o papel facilitador ou restritivo do SUS e do Sistema de Saúde Suplementar para o acesso das mulheres à anticoncepção.

Aplicabilidade do projeto ao SUS

Subsidiar o Sistema Público de Saúde, para aquisição e logística de distribuição dos insumos, para o treinamento de profissionais de saúde e para a elaboração de materiais educativos com orientações sobre anticoncepção.

Título Levantamento de Condições bucais do Estado de São Paulo – SB SP 2015**Coordenador** Antonio Carlos Pereira**Instituição** FOP UNICAMP**Equipe** Antonio Carlos Pereira
Vladen Vieira
Maria Fernanda Montezuma Tricoli
Marcelo de Castro Meneghim
Valéria Brizon**Instituição parceira do SUS** Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP**Âmbito** Estadual**Contrapartida** Logística, apoio e execução**Equipe na instituição parceira** Vladen Vieira
Maria Fernanda Montezuma Tricoli**Introdução** Os levantamentos de condições bucais, também denominados de inquéritos ou estudos seccionais, são estudos do tipo transversal que tem por objetivo coletar e fornecer informações das condições de saúde bucal e das necessidades de tratamento de uma população, bem como, podem propiciar condições para controlar as mudanças nos níveis ou padrões da doença (OMS, 1999).**Objetivos** O objetivo do levantamento estadual de Saúde bucal é conhecer as condições de saúde bucal da população do estado de São Paulo no ano de 2015, nas populações adolescentes (15-19 anos), adultos (35-44 anos) e idosos (65 anos ou mais). Trata-se de uma pesquisa de base estadual, com representatividade para 6 Macro Regionais, representando todo o Estado de São Paulo (São Paulo Capital, Região Metropolitana de São Paulo e as DRS 2 a 17).**Metodologia** Selecionaram-se aleatoriamente 166 municípios (222 Setores Censitários), com o exame de mais de 20 mil pessoas. Serão aferidos os agravos bucais: cárie, doença periodontal, maloclusão, uso e necessidade de prótese, além de informações socioeconômicas, utilização de serviços, morbidade bucal, autopercepção de saúde bucal e Capital Social. Com relação à análise dos dados, as estimativas das médias e frequências serão estabelecidas tendo em conta os estratos e os respectivos pesos amostrais.

Resultados esperados	Espera-se através desse estudo um melhor conhecimento da situação epidemiológica das condições de saúde do estado de São Paulo pode permitir uma melhor atuação no sentido de planejar, executar ações e avaliar o impacto das mesmas.
-----------------------------	--

Aplicabilidade do projeto ao SUS	Gestão aplicada em saúde
---	--------------------------

MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

GRUPO 3 - Gestão do SUS e Redes Regionais de Atenção à Saúde

Projeto	Coordenador	Instituição
ATENCAO BASICA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENCAO A SAUDE CEGONHA E DE CUIDADOS A PESSOA COM DEFICIENCIA: PRIMEIRA INFANCIA.	DANIELA REGINA MOLINI AVEJONAS	FAC MEDICINA/USP
COMPARTILHAMENTO DE DOSE DE MEDICAMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE EM REUMATOLOGIA: REDUCAO DE GASTOS PARA OTIMIZACAO DE ACESSO NA REDE PUBLICA.	ANA CRISTINA DE MEDEIROS RIBEIRO	HOSP CLINICAS SAO PAULO/SSSP
ATENCAO BASICA E A PRODUCAO DO CUIDADO EM REDE NO MUNICIPIO DE SANTOS	ROSILDA MENDES	INST SAUDE SOCIEDADE/UNIFESP
REGULACAO DO ACESSO DOS USUARIOS DO SUS AO AMBULATORIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITARIO.	MARCOS FELIPE SILVA DE SA	HOSP CLINICAS RIBEIRAO PRETO/SSSP
TRATAMENTO CIRURGICO DAS DEFORMIDADES DA COLUNA VERTEBRAL: ANALISE CLINICO-EPIDEMIOLOGICA E ECONOMICA DAS CONSEQUENCIAS DO SUBFINANCIAMENTO.	HELTON LUIZ APARECIDO DEFINO	HOSP CLINICAS RIBEIRAO PRETO/SSSP
PROJETO DE IMPLANTACAO DE LINHA DE CUIDADO PARA CRIANCAS COM ALTERACAO DO EXAME DO OLHINHO NO ESTADO DE SAO PAULO.	ANTONIO CARLOS LOTTELLI RODRIGUES	FAC MEDICINA BOTUCATU/UNESP
IMPACTO DAS INFORMACOES DISPONIBILIZADAS NO PORTAL SAUDE BASEADA EM EVIDENCIA PARA A PRATICA CLINICA DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE DO ESTADO DE SAO PAULO	IVAN LUIZ MARQUES RICARTE	FAC ENGENHARIA ELETRICA COMPUTACAO/UNICAMP
LINHAS DE CUIDADO E ACESSO AOS SERVICOS ESPECIALIZADOS: CAMINHOS E (DES)CAMINHOS NA CONSTRUCAO DA INTEGRALIDADE NO SUS	MARILIA CRISTINA PRADO	FAC SAUDE PUBLICA/USP

Título **Atenção Básica como ordenadora das redes de atenção à saúde Cegonha e de Cuidados à Pessoa com Deficiência: Primeira Infância**

Coordenador Daniela Regina Molini Avejonas

Instituição Universidade de São Paulo

Equipe Daniela Regina Molini-Avejonas
Alessandra Giannella Samelli
Maria Helena Morgani de Almeida
Maria Inês Brito Brunello
Fátima Correa Oliver
Rosé Colom Toldrá

Instituição Parceira do SUS Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Âmbito Municipal

Contrapartida Apoio às atividades de pesquisa que serão realizadas nas unidades de saúde vinculadas ao projeto na STS-Butantã, o que implica em possibilitar a participação dos profissionais de saúde e usuários de serviços no desenvolvimento do estudo.
Apoio à discussão dos dados e resultados do estudo de maneira a favorecer a articulação entre os serviços para fortalecer o trabalho assistencial nas Redes Cegonha e de Cuidados à Pessoa com Deficiência da região.

Equipe na instituição parceira Maria Cristina Ciaccio
Isabella Crivelaro
Raquel Paranhos
Ana Cristina Lopérgolo
Alexandra Ribeiro
Daniela Cardilli

Introdução Na CRS-CO 44% da população depende do SUS. Particularmente na STS/BT esse índice é maior com 49,5%, embora inferior ao do município (55,6%). Em relação às redes de atenção à saúde, há insuficiência e fragilidade de articulação entre serviços e ações vinculados à Atenção Primária (AP) tanto para o trabalho com bebês em situação de risco na Rede Cegonha como para a atenção a crianças na primeira infância na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Objetivos Avaliar e caracterizar a articulação dos diferentes pontos de atenção dos serviços de atenção primária da Supervisão Técnica de Saúde/Butantã, como ordenadores e integradores do cuidado a ser prestado pelas Redes Cegonha e de Cuidados à Pessoa com Deficiência, tendo como foco a primeira infância.

Metodologia Será realizado levantamento dos serviços, das condições e diagnósticos prevalentes e, análise quanto aos fluxos assistenciais existentes e seu funcionamento em rede. O levantamento dos bebês de risco nascidos no último ano e, de crianças com dois ou mais anos com deficiência será feito por meio de registros existentes nos serviços e também na STS/BT. Além disso, far-se-a: busca ativa de todos os bebês de risco e de todas as crianças com deficiência da região e aplicação do PCATOOL.

Resultados esperados

- Mapeamento e caracterização da população relacionada às RASs e de suas necessidades de saúde;
- Conscientização sobre as ações desenvolvidas pelos profissionais;
- Avaliação dos usuários e dos profissionais das RASs sobre a qualidade dos diferentes pontos de articulação das mesmas;
- Fortalecimento das estratégias de atenção e de articulação das RASs, com ênfase na atenção primária;
- Identificação da efetividade e eficiência de cada ponto de atenção à saúde das RASs.

Aplicabilidade do projeto ao SUS

A pesquisa focada na avaliação do funcionamento dos vários tipos de serviços pode trazer ferramentas que auxiliem no planejamento da integração dos mesmos no SUS. Ou seja, o objetivo do gestor não deve ser a competição por serviços semelhantes e sim a integração entre eles. A compreensão acerca das potencialidades e fragilidades de cada serviço possibilitará traçar estratégia e plano de ação, voltados a sua melhor articulação e funcionamento em rede.

Título **Compartilhamento de dose de medicamentos de alta complexidade em reumatologia: redução de gastos para otimização de acesso na rede pública**

Coordenador Ana Cristina de Medeiros Ribeiro

Instituição Hospital das Clínicas da FMUSP

Introdução Terapias biológicas representaram um grande avanço no tratamento de doenças reumatológicas inflamatórias crônicas, levando a uma melhora dramática na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o uso do ácido zoledrônico no tratamento da osteoporose se mostrou eficaz na prevenção de fraturas vertebrais e não vertebrais. Entretanto, os altos custos desses medicamentos e os custos relacionados à sua monitorização encareceram o tratamento das doenças em questão. Para tentar diminuir o impacto orçamentário do uso dessas medicações e aumentar o acesso da população, o Centro de Dispensação de Medicamento de Alta Complexidade (CEDMAC) e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo tem adotado o compartilhamento de doses, ou seja, do excedente da medicação que seria desperdiçado pelo uso de doses fracionadas. Dessa forma, faz-se necessária uma adequada avaliação da redução de custos com a adoção desse procedimento.

Objetivos Avaliar retrospectivamente a redução de custos pelo programa de compartilhamento de doses do medicamento biológico de uso endovenoso infliximabe para pacientes com artrites inflamatórias crônicas, e do ácido zoledrônico para pacientes com osteoporose. Além disso, aprimorar o banco de dados do prontuário eletrônico (PRONTMED) do CEDMAC, visando a inclusão de dados de compartilhamento de doses e custos de tratamento para estudos futuros.

Metodologia Serão avaliados manualmente todos os dados de custos diretos de medicação de pacientes atendidos no Centro de Dispensação de Medicamentos de Alta Complexidade com diagnóstico artrite reumatoide (AR), espondilite anquilosante (EA) e artrite psoriásica (AP) tratados com infliximabe, e pacientes com osteoporose encaminhados pela SES-SP para tratamento com ácido zoledrônico. Será avaliado o número de frascos poupados com o compartilhamento de doses de infliximabe e ácido zoledrônico entre pacientes agendados no mesmo dia durante todo o período de atividade do CEDMAC (2007-2013). Além disso, o prontuário eletrônico (PRONTMED) será aprimorado para inclusão destes dados de custos de cada medicamento biológico utilizado e de compartilhamento de doses para estudos futuros.

Título **Atenção básica e a produção do cuidado em rede no município de Santos****Coordenador** Rosilda Mendes**Instituição** Universidade Federal de São Paulo- Campus Baixada Santista**Equipe**
Alexandre de Oliveira Henz
Angela Aparecida Capozzolo
Débora Barbosa e Alcântara
Fernando Sfair Kinker
Flavia Liberman Harete Vianna Moreno
Maria Fernanda Frutuoso
Mauricio Lourenção Garcia
Rosilda Mendes
Sidnei José Casetto
Viviane Santalucia Maximino
Virginia Junqueira
Fernando Pena
André rodrigues
Erika Oliveira
Alvaro Carlos Mendes
Aurelio Miyaura
Gelson Santos**Instituição Parceira do SUS** Secretaria Municipal de Saúde de Santos**Âmbito** Federal**Contrapartida** Instituição parceira responsável pela organização do projeto, facilitação dos trabalhos de campo, disponibilização de dados e informações sobre o sistema de saúde do município, colaboradora na realização de encontros entre gestores de saúde, trabalhadores da rede de saúde e pesquisadores da Universidade, na análise dos dados, na disseminação dos resultados entre os profissionais da rede de saúde do município e da Baixada Santista, além da disseminação dos resultados em eventos e congressos.**Equipe na instituição parceira** Ana Cláudia Freitas de Vasconcelos
Carmem Lucia Brandalise Leticia Mota**Introdução** No âmbito do cuidado em saúde, as redes podem ser consideradas decisivas, seja pela organização do sistema de saúde, que implica ações coordenadas de diversos equipamentos e setores, seja pela constatação empírica de que a manutenção da saúde parece apoiada em relacionamentos os mais diversos. O percurso cotidiano dos usuários dos serviços, suas relações e ações nos territórios de existência apontam possibilidades de recursos que potencializam, enriquecem e transformam a vida, produzindo saúde.

Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as potencialidades da atenção básica como ordenadora das ações de cuidado em redes. - Identificar experiências de cuidado de saúde em rede nas quais estão envolvidos usuários e trabalhadores de atenção básica. - Conhecer e analisar redes formais e informais envolvidas nas situações de cuidado e suas interfaces com ênfase nas ações de promoção da saúde. - Identificar as estratégias, intervenções, tecnologias e mecanismos de gestão utilizados para produzir cuidado em rede.
Metodologia	<p>Este projeto basear-se-á em metodologias da pesquisa social que valorizam processos de intervenção coletivos com enfoque qualitativo. Nos aproximamos aqui do método cartográfico que visa acompanhar um processo. Para a presente investigação foram cinco etapas organizadas para o acompanhamento e a produção da experiência que ocorrem de modo sequencial e/ou concomitante, de acordo com cada caso num processo em que cada momento da pesquisa traz consigo o anterior e se prolonga nos seguintes.</p>
Resultados esperados	<p>Este projeto poderá contribuir para identificar as potencialidades da atenção básica como ordenadora das redes de atenção. Além disso, a metodologia proposta possibilitará a ampliação de espaços para troca e reflexão de conceitos e práticas voltadas para as equipes de pesquisadores e de profissionais implicados nas redes de cuidado. Poderá igualmente contribuir para avançar nas articulações da atenção básica com os demais serviços e redes do território na perspectiva de um cuidado integral.</p>
Aplicabilidade dos resultados no SUS	<p>Como produtos, a organização de eventos/fóruns para a discussão e reflexão dos resultados desta investigação, com a participação de profissionais da rede, usuários e comunidade acadêmica poderá também, fortalecer ações de cuidado em rede e o papel da atenção básica como ordenadora do cuidado no Município de Santos.</p>
Produto esperado	<p>Pretende-se organizar eventos para discussão e debate com grupos implicados no campo do cuidado em rede.</p>

Título	Regulação do acesso aos usuários do SUS ao ambulatório de um hospital universitário.
Coordenador	Marcos Felipe Silva de Sá
Instituição	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Equipe	Dra. Maria Eulália Lessa do Valle Dallora Dr. André Lucirton Costa Dr. Bento Vidal de Moura Negrini Dr. José Sebastião dos Santos Ms. Pedro Silveira Carneiro Dr Tonicarlo Rodrigues Velasco
Instituição Parceira do SUS	DRS XIII
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Informações do Sistema de Regulação Equipe Técnica para avaliação crítica
Equipe na instituição parceira	Ronaldo Dias Capeli
Introdução	Um dos desafios para a consolidação do SUS é a ordenação do fluxo de pacientes entre os níveis de atenção, sendo fundamental a estruturação de uma rede regional hierarquizada. Na região de Ribeirão Preto foi implantada a organização do fluxo de pacientes ao HCFMRP através da Central de Regulação de Consultas Eletivas envolvendo as DRS do nordeste paulista. É importante a avaliação dos resultados da Regulação na organização do fluxo e na consolidação do HCFMRP como instância terciária no SUS.
Objetivo	Avaliar o resultado da Regulação de Consultas Eletivas na organização do fluxo de pacientes ao HCFMRP-USP, no período 2005 – 2013, e seus reflexos sobre o aproveitamento da agenda de consultas oferecidas, assim como, a coerência entre o grau de complexidade dos casos encaminhados e a posição do HC, como instância terciária no SUS.
Metodologia	Será verificado o grau de aproveitamento da agenda de consultas oferecida pelo HC à Regulação e a efetiva absorção dos pacientes encaminhados, no sistema hospitalar, mediante estudo descritivo, com dados secundários nos anos 2005 a 2011. Para avaliar a efetivação do HC como instância terciária será analisada a coerência entre a complexidade dos casos regulados e a missão do Hospital, com uma investigação do tipo transversal, por amostragem, nos anos 2005 e 2011.

Resultados esperados	Com a avaliação do sistema de Regulação de Consultas, no que diz respeito à complexidade dos casos encaminhados ao HC pretende-se identificar as lacunas existentes na organização do fluxo e na efetivação do HC como instância terciária no SUS. Medidas serão propostas aos gestores municipais e estadual da região de Ribeirão Preto. Será avaliada a adesão aos protocolos de acesso e as medidas necessárias, inclusive de treinamentos, para a sua efetiva implantação.
Aplicabilidade dos resultados no SUS	Estudo realizado entre 2000–2005 mostrou deficiências na regulação: ociosidade de vagas e casos de baixa complexidade encaminhados. Decorridos mais de 5 anos, melhorias foram adotadas e é importante avaliar se refletiram no aproveitamento da agenda e na efetivação do HC como instância terciária. Avaliação histórica da Central de Regulação associado às ações implementadas poderá servir de experiência já que Ribeirão Preto foi pioneiro na implantação de Regulação de Consultas Eletivas.

Título	Tratamento cirúrgico das deformidades da coluna vertebral: Análise clínico-epidemiológica e econômica das consequências do subfinanciamento.
Coordenador	Helton L A Defino
Instituição	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Equipe	Helton L A Defino- Prof. Titular Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor-Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. Altacílio A Nunes- Prof. Dr. Departamento de Medicina Social-Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.
Instituição Parceira do SUS	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Recursos humanos e estrutura hospitalar para a realização da pesquisa. Parte do material cirúrgico será fornecido pela Instituição.
Equipe na instituição parceira	Carlos Fernando da Silva Herton R Costa Residentes do Serviço de Ortopedia do Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor-FMRP-USP. Lilian Paccola
Introdução	A longa espera pelo tratamento cirúrgico das deformidades tem sido relatada nos países com financiamento público da saúde. A espera pelo tratamento por um período superior a 6 meses tem implicado na realização de procedimentos adicionais, maior permanência dos pacientes durante a internação, menor correção da deformidade, e aumento significativo da deformidade em 20% dos pacientes. O tema ainda não foi abordado com critérios científicos para delinear o problema e contribuir para a sua superação.
Objetivo	O projeto tem como objetivo a identificação dos problemas e consequências relacionados com o sub-financiamento do tratamento cirúrgico das deformidades da coluna vertebral, e também a avaliação dos custos e benefícios do tratamento cirúrgico das deformidades da coluna vertebral.
Metodologia	O projeto será dividido em três etapas:1- Caracterização clínica, epidemiológica, e sócio-demográfica dos pacientes da lista de espera;2- Avaliação das consequências clínicas relacionadas com a espera do tratamento cirúrgico das deformidades da coluna vertebral e 3- Avaliação econômica do tratamento cirúrgico das deformidades da coluna vertebral.

Resultados esperados	Os resultados permitirão entender a magnitude e causas do problema, identificar os riscos e prejuízos oriundos da espera do tratamento cirúrgico, e avaliar os reais benefícios da sua realização sem demora. Permitindo atuar e alterar os procedimentos nas etapas do atendimento aos pacientes com deformidade da coluna vertebral.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	As ações resultantes dos resultados do projeto poderão influenciar na alteração da dinâmica atual e contribuir para o melhor atendimento dos pacientes, e melhor utilização dos recursos do sistema de saúde.

Título	Projeto de Implantação de linha de Cuidado para Crianças com Alteração do Exame do Olhinho Estado de São Paulo
Coordenador	Antonio Carlos Lottelli Rodrigues
Instituição	Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP
Equipe	Silvana Artioli Schellini, Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP Paulo Schor, Escola Paulista de Medicina- UNIFESP André Márcio Vieira Messias, Faculdade de Medicina e Ciências Médicas de Ribeirão Preto- USP-RP Carlos Eduardo Leite Arieta, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Est de Campinas- UNICAMP Mauro Waiswol, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo Denise Fornazari, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Est de Campinas - UNICAMP Ana Beatriz Ungaro Crestana, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo- USP Ana Paula Silvério Rodrigues, Escola Paulista de Medicina- UNIFESP Wilian Silva Queiroz, Faculdade de Medicina e Ciências Médicas de Ribeirão Preto- USP-RP
Instituição Parceira do SUS	HC Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, HC da Faculdade de Medicina e Ciências Médicas de Ribeirão Preto- USP-RP, Hospital São Paulo- UNIFESP, HC USP- SP, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Est de Campinas- UNICAMP, Santa Casa de São Paulo
Âmbito	Federal Estadual
Introdução	O Teste do Reflexo Vermelho ou Exame do olho, detecta precocemente doenças oculares como a Catarata Congênita, o Glaucoma Congênito, o Retinoblastoma e outras alterações da córnea ou do pólo posterior. No estado de São Paulo, a Lei Estadual 12.551, tornou obrigatório o exame em todos os nascidos vivos, no entanto há muitas dificuldades para que esse direito e o tratamento precoce das alterações sejam garantido a todos.
Objetivo	Criar a “Linha de Cuidados à Criança com alteração do Exame do Olhinho” no SUS São Paulo, ligada a Coordenadoria da Triagem Neonatal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. OBJET. SECUNDÁRIOS: Apontar dificuldades encontradas em sua implantação, criar e testar dispositivo semi-automatizado para avaliação TRV, fornecer dados objetivos a respeito do número de crianças com exame do olho alterado por nascidos vivos e conhecer em números as doenças responsáveis pelas alterações do exame.
Metodologia	O exame do olho será realizado nas maternidades. Crianças com exame alterado ou duvidoso serão referidas a um Serviço Oftalmológico (SO) previamente determinado. Em cada RRAS será estabelecido pelo menos um SO. Casos confirmados pelo SO serão encaminhados a 1 dos 6 Hospitais universitários do projeto, para diagnóstico etiológico e tratamento. Será realizada a busca ativa de crianças que não compareceram ao exame oftalmológico ou ao Hosp. Universitário dentro do período de 15 dias.

Resultados esperados	<p>1-Garantir o exame do olhinho a todos os recém-nascidos do estado de São Paulo em cumprimento a Lei Estadual nº 12.551 de 05/03/2007.</p> <p>2-Criação da “Linha de Cuidados do Exame do Olhinho” em todas as RRAS do estado de São Paulo, garantindo acesso rápido ao tratamento para todas as crianças com exame alterado</p> <p>3-“Democratizar” o exame através do dispositivo criado podendo oferecer com ele os benefícios da telemedicina</p> <p>4-Conhecer o perfil epidemiológico do exame e doenças que provocam sua alteração</p>
Aplicabilidade do projeto ao SUS	<p>O Projeto em si já cria a linha de cuidados do reflexo vermelho no SUS do Estado de São Paulo</p>
Produto esperado	<p>Dispositivo semi-automatizado para realização do exame do olhinho</p>

Título	Impacto das informações disponibilizadas no portal Saúde Baseada em Evidências na prática clínica dos profissionais de saúde do Estado de São Paulo
Coordenador	Ivan Luiz Marques Ricarte
Instituição	Universidade Estadual de Campinas
Equipe	Maria Cristiane Barbosa Galvão Fabio Carmona Danielle Alves Fernandes dos Santos
Introdução	A saúde baseada em evidência é caracterizada pelo uso consciente, explícito e judicioso da melhor evidência atualizada, aliada ao conhecimento clínico individual do profissional da saúde na tomada de decisão sobre a atenção a pacientes individuais. O acesso à informação correta e relevante pode incrementar a performance da assistência em saúde, enquanto a desinformação pode piorar ou agravar condições de saúde, gerar gastos desnecessários, duplicação de exames, procedimentos, ações e retrabalho.
Objetivo	O objetivo geral é analisar o impacto de informações disponibilizadas no portal Saúde Baseada em Evidências na prática clínica dos profissionais de saúde do Estado de São Paulo. São objetivos específicos avaliar a informação associada a evidências sob o ponto de vista do impacto cognitivo sobre o profissional, da relevância clínica da informação, do uso clínico da informação na assistência e seus potenciais benefícios ao paciente.
Metodologia	Os participantes do estudo são profissionais da saúde de nível superior atuantes no SUS no estado de São Paulo. Eles receberão, durante 48 semanas, mensagens de correio eletrônico com sínteses de evidências extraídas do portal Saúde Baseada em Evidência, do Ministério da Saúde. Associada a cada síntese há um questionário de avaliação sobre o impacto de cada evidência na sua prática. A análise dos questionários permite avaliar o impacto e relevância da informação na prática clínica.
Resultados esperados	O projeto auxiliará na promoção do uso de evidências na assistência prática entre os profissionais de saúde do Estado de São Paulo. Adicionalmente, por meio das análises qualitativa e quantitativa das respostas dos participantes da pesquisa na avaliação da informação disseminada ao longo do estudo, será possível traçar um diagnóstico sobre as principais barreiras que esses profissionais encontram na percepção das evidências e sua aplicação na prática cotidiana.
Aplicabilidade dos resultados no SUS	A metodologia proposta tem sido desenvolvida e aplicada no Canadá há 12 anos. Como resultado deste projeto, poderemos validar essa metodologia no contexto brasileiro e disponibilizar um instrumento de avaliação de evidências adequado ao contexto do SUS, e que também possa ser de interesse para outros países em situação cultural, social e econômica semelhante ao Brasil.

Título	Linhas de cuidado e acesso aos serviços especializados: caminhos e (des) caminhos na construção da integralidade no SUS
Coordenador	Marilia Cristina Prado Louvison
Instituição	Faculdade de Saúde Pública da USP
Equipe	Oswaldo Yoshimi Tanaka Laura Camargo Macruz Feuerwerker Marco Akerman Tereza Etsuko da Costa Rosa
Instituição parceira do SUS	Instituto de Saúde da SES/SP, Coordenadoria de Saúde Sudeste da SMS/SP, SMS São Bernardo do Campo, SMS Mauá
Âmbito	Estadual Municipal Regional
Contrapartida	Apoio técnico e participação em todas as fases do projeto.
Equipe na instituição parceira	Tereza Etsuko da Costa Rosa - Instituto de Saúde Karina Kalife - Coordenadora da Região Sudeste da SMS/SP Tania Oliveira Palacios - Regulação Coordenadoria da Região Sudeste da SMS/SP Debora Bertussi - SMS São Bernardo do Campo Debora do Carmo - Atenção especializada SMS São Bernardo do Campo Maíra Carolina Polydoro Ribeiro Camolesi - Atenção especializada SMS Mauá Pedro Bevilaqua Pupo FerreiraAlves - SMS Mauá
Introdução	O SUS tem na integralidade um importante desafio, considerando a produção de cuidado habitualmente fragmentada e desintegrada, em particular dos cuidados especializados, com tendência a alta incorporação tecnológica. A atenção especializada, em particular a consultas com especialistas, é um dos pontos frágeis do sistema, com demanda reprimida e dificuldade de acesso. Torna-se fundamental compreender os desafios e inovações nas linhas de cuidado da integração dos saberes da atenção especializada
Objetivo	O objetivo do presente estudo é analisar a forma de organização da atenção especializada, seus vários dispositivos e reflexos na integralidade das redes de saúde do SUS e identificar e propor inovações para a construção das linhas de cuidado, em particular das condições crônicas.
Metodologia	Será realizado na Região Sudeste de São Paulo e em dois municípios do Grande ABC Paulista (São Bernardo do Campo e Mauá). Será realizado metodologia quali-quantitativa que contempla uma análise exploratória inicial com revisão teórica e análise quantitativa da capacidade instalada e da produção e regulação do acesso e será utilizado método cartográfico com observação e entrevistas com gestores, profissionais e usuários no sentido de identificar arranjos mais potentes na produção do cuidado.

Resultados esperados	São esperadas a identificação de indicadores de oferta, utilização, demanda e acesso da atenção especializada, das estratégias de integração da atenção especializada nos sistemas de saúde e dos arranjos organizacionais e dispositivos construídos nas linhas de cuidado para a superação da desintegração da atenção especializada no SUS.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Os produtos e resultados poderão ser incorporados de imediato pela gestão municipal e estadual do SUS como diretriz para ampliar a integração das redes, em particular, as das linhas de cuidados das condições crônicas e reduzir a demanda reprimida da atenção especializada. Ou seja, organizar a atenção especializada não apenas no sentido de ampliar a oferta indiscriminadamente mas inseri-la na lógica do apoio matricial e da educação permanente.

MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

GRUPO 4 - Incorporação/desincorporação de tecnologias

Projeto	Coordenador	Instituição
ANALISE DE CUSTO-EFETIVIDADE DE ESTRATEGIAS DE RASTREAMENTO DE CANCER DE COLO DE UTERO NO BRASIL	PATRICIA COELHO DE SOAREZ	FAC MEDICINA/USP
PERFIL DE METILACAO DE GENES EM LESOES PRECURSORAS DO CANCER DO COLO DO UTERO	JOSE HUMBERTO TAVARES GUERREIRO FREGNANI	HOSP CANCER BARRETOS/FP
DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO TRATAMENTO DE PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE: ORTESE INTELIGENTE PARA CORRECAO DESVIO ULNAR DOS DEDOS.	VALERIA MEIRELLES CARRIL ELUI	FAC MEDICINA RIBEIRAO PRETO/USP
DESENVOLVIMENTO DE PAINEL DE INDICADORES DE DESEMPENHO PARA AVALIACAO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA NO ESTADO DE SAO PAULO COMO RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA POR UNIAO, ESTADO E MUNICIPIOS.	NICOLINA SILVANA ROMANO LIEBER	FAC SAUDE PUBLICA/USP
FATORES CONDICIONANTES DOS PROCESSOS DE JUDICIALIZACAO NA DIVISAO REGIONAL DE SAUDE - DRS XII	CARLOS ALBERTO GRESPLAN BONACIM	FAC ECONOMIA ADMINISTRACAO CONTABILIDADE RIBEIRAO PRETO/USP
RASTREAMENTO DE CANCER COLORRETAL: ESTUDO PILOTO ATRAVES DA PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES POR TESTE IMUNOQUIMICO.	JOSE ELUF NETO	FAC MEDICINA/USP
DESENVOLVIMENTO METODOLOGICO E APLICACAO CLINICA DA DOSIMETRIA VOLUMETRICA (3D) NA TERAPIA COM RADIONUCLIDEOS DO CANCER DE TIREOIDE E OUTROS TUMORES	MARCELO TATIT SAPIENZA	FAC MEDICINA/USP
PADRONIZACAO DE ESTRATEGIA MOLECULAR CUSTO-EFETIVA PARA RASTREAMENTO DE FENOTIPOS ERITROCITARIOS E PLAQUETARIOS EM DOADORES DE SANGUE VISANDO A ORGANIZACAO DE BANCO DE DOADORES RAROS NO ESTADO DE SP.	ESTER CERDEIRA SABINO	INST MEDICINA TROPICAL SAO PAULO/USP

Título **Análise de custo-efetividade de estratégias de rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil**

Coordenador Patrícia Coelho de Soárez

Instituição Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Equipe José Eluf Neto
Hillegonda Maria Dutilh Novaes
Alessandro Gonçalves Campolina
Juliana Yukari Kodaira Viscondi

Instituição Parceira do SUS Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP)

Âmbito Estadual

Contrapartida A parceria com a Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) permitirá o uso do banco de dados com resultados dos exames de citologia cervical (Papanicolaou) realizados na FOSP, para construção das estimativas epidemiológicas a serem incorporadas no modelo de decisão. Análises de sensibilidade univariadas, multivariadas e probabilísticas serão conduzidas a fim de avaliar a robustez dos resultados.

Equipe na instituição parceira José Eluf Neto

Introdução O câncer do colo do útero é a quarta maior causa de morte por câncer em mulheres, no Brasil. A estratégia de rastreamento recomendada é a realização do exame de Papanicolaou na população feminina entre 25 e 64 anos. Outra forma de prevenção é a imunização contra a infecção por HPV, que não substitui o rastreamento, mas, pode interferir nos resultados do programa de rastreamento. Há a necessidade de explorar novas estratégias de rastreamento, como citologia líquida e detecção do DNA do HPV.

Objetivos Realizar uma análise de custo-efetividade (ACE) das estratégias de rastreamento do câncer do colo do útero para hipotéticas coortes vacinadas e não vacinadas no Brasil na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS) e da sociedade.

Metodologia O estudo acompanhará com o modelo de análise de decisão de Markov, mulheres dos 25 anos até a sua morte e apresentará a razão de custo-efetividade incremental (RCEI), a qual descreve o custo adicional por lesão precursora ou caso de câncer detectado. Os parâmetros destes modelos serão estimados a partir de dados secundários (revisão da literatura, sistemas de informação em Saúde e inquéritos populacionais).

Resultados esperados	<p>O custo-efetividade de estratégias de rastreamento será sumarizado com uma razão de custo-efetividade incremental (RCEI) calculada com a seguinte fórmula:</p> $RCEI = (C_{er} - C_{ref}) / (E_{er} - E_{ref})$ <p>Serão apresentadas as seguintes RCEI:</p> <ul style="list-style-type: none"> Custo incremental por casos detectados de lesões precursoras (NIC II e III) Custo incremental por casos detectados de câncer do colo do útero Custo incremental por anos de vida salvos Custo incremental por anos de vida ajustados por qualidade (QALY)
Aplicabilidade do projeto ao SUS	<p>As razões de custo-efetividade incrementais, calculadas nesse projeto, indicarão qual a estratégia de rastreamento do câncer do colo do útero mais custo-efetiva para o Brasil. Essa informação poderá ser um fator importante no processo de tomada de decisão de incorporação de novas tecnologias (estratégias de rastreamento) e da definição de políticas estaduais e nacionais de rastreamento e controle do câncer de colo do útero a serem implantadas no âmbito do SUS.</p>

Título	Perfil de metilação de genes em lesões precursoras do câncer do colo do útero
Coordenador	José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani
Instituição	Hospital de Câncer de Barretos
Introdução	Há inúmeras e bem documentadas evidências na literatura que demonstram que a citologia cervical é limitada como método isolado para o rastreamento do câncer do colo do útero. Por isso, há necessidade da incorporação de testes moleculares que melhorem a acurácia de detecção de lesões precursoras, como parece ser a avaliação das alterações epigenéticas. A análise da metilação de genes permitiria a ampliação do arsenal de testes diagnósticos para o rastreamento da neoplasia intraepitelial cervical (NIC).
Objetivo	1) Avaliar e comparar o perfil de metilação de 15 genes do hospedeiro e 3 do HPV16 em amostras de citologia cervical de mulheres sem e com NIC; 2) Comparar as acurácias dos métodos moleculares (metilação e pesquisa do HPV) para diagnosticar NIC2 e NIC3.
Metodologia	Serão incluídas 350 amostras armazenadas de citologia cervical de mulheres submetidas previamente à colposcopia no Hospital de Câncer de Barretos. Os casos terão a seguinte distribuição: colo do útero sem NIC (n=150), NIC1 (n=100), NIC2 (50) e NIC3 (50). As citologias cervicais fornecerão alíquotas para as análises moleculares. O teste do HPV será realizado no aparelho Cobas X480™ (Roche Molecular Systems, EUA). A análise de metilação será realizada em um painel com 15 genes do hospedeiro (HIC1, APC, CADM1, CDH, DAPK1, TERT, JAM3, EPB41L3, C13ORF18, MAL, hsa-miR-124-2, SOX1, PAX1, LMX1A e NKX6-1) e 3 genes do HPV16 (L1, L2 e E2/E4 do HPV16) por Real Time PCR (Quantitative Methylation Specific PCR - QMSP). A frequência de metilação de cada gene será comparada entre os grupos (\leq NIC1 vs. NIC2/NIC3) por meio do teste exato de Fisher. As acurácias de cada um dos testes moleculares (de metilação e de pesquisa do HPV) serão mensuradas e comparadas entre si por meio da sensibilidade, especificidade, valores preditivos (positivo e negativo) e área sob a curva ROC.
Resultados esperados	Alguns dos genes metilados estudados (ou a combinação deles) poderão ser utilizados como biomarcadores de lesões precursoras do câncer do colo do útero em amostras de citologia cervical preservadas em base líquida. Se estes biomarcadores mostrarem-se tão (ou mais) acurados que a pesquisa molecular do HPV, eles poderão representar uma nova forma de diagnosticar precocemente as lesões precursoras do câncer do colo do útero.

Título	Desenvolvimento de novas tecnologias no tratamento de portadores de Artrite reumatoide: órtese “inteligente” para correção do desvio ulnar dos dedos.
Coordenador	Valéria Meirelles Carril Elui
Instituição	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo
Equipe	Prof. Dr. Carlos Alberto Fortulan Prof. Dr. Glauco de Paula Caurin
Instituição parceira do SUS	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Utilização dos laboratórios de Tribologia e Compósitos (LTC) e do Grupo de Robótica da Escola de Engenharia de São Carlos do Departamento de Engenharia Mecânica, onde será desenvolvida a nova órtese utilizando dos equipamentos existentes nesses laboratórios.
Equipe na instituição parceira	Prof. Dr. Carlos Alberto Fortulan e seu técnico Prof. Dr. Glauco de Paula Caurin também teremos os bolsistas TTIII da área de exatas
Introdução	O uso de órteses no tratamento da AR é recomendada (TIJHUIS, 1998). Sua função é otimizar o aparelho locomotor por meio de força que exerce para influenciar a mobilidade articular. Auxilia na obtenção de resultados precoces, abrevia o tempo de tratamento, reduz o estresse sobre os tecidos e restaura e aumenta a função dos membros. Segundo usuários as órteses apresentam desvantagens: pontos de desconforto, limitações na funcionalidade ou dificultando a realização de atividades específicas.
Objetivo	1- Verificar a efetividade e custo/benefício funcional das órteses de membro superior confeccionadas/dispensadas pelo SUS para indivíduos acometidos pela AR. 2- Verificar a demanda deste recurso nesta patologia. 3- Verificar a efetividade de um novo conceito de órtese inovadora “inteligente” e articulada para correção de desvio ulnar dos dedos.
Metodologia	3 etapas 1ª: Estudo do uso das órteses de MMSS, verificando a eficácia e custo/benefício e auxílio funcional que propiciam ao logo da vida, e necessidade de uso deste recurso. 2ª: Evolução do modelo da Órtese OLADU depósito de patente: BR 10 2013 019730-0 (Goia, 2012), realizando modificações no desenho mecânico e associando ao auxílio robótico. 3ª: Verificação da eficácia e aplicabilidade do novo protótipo e comparar a eficácia com outra órtese confeccionadas no SUS.

Resultados esperados	<p>Conhecer quais são as órteses utilizadas pelos indivíduos acometidos pela AR e se é dispensada pelo SUS além da eficácia na melhoria da funcionalidade e participação social.</p> <p>Conhecer a necessidade dessa população em relação ao uso deste recurso (demanda reprimida?).</p> <p>Propiciar a essa população, a possibilidade de uso de novas tecnologias nacionais e inovadoras com o intuito de auxiliar na funcionalidade das pessoas que apresentam deformidade de desvio ulnar dos dedos</p>
Aplicabilidade do projeto ao SUS	<p>Conhecer/discutir o quanto os profissionais do SUS estão dispensando esses recursos (órteses) mas também outros tipos de OPMs, e este será analisado principalmente visando sugerir estratégias para que o SUS consiga a maior cobertura possível, ou seja que essa população receba o que for necessário para prevenção e reabilitação, visando a funcionalidade.</p> <p>Possibilitar inovações terapêuticas a serem dispensadas à população brasileira.</p>
Produto esperado	<p>Órtese Longa Auto-articulada para correção de Desvio Ulnar (OLADU) com e sem auxílio robótico</p>

Título	Desenvolvimento de painel de indicadores de desempenho para avaliação da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo como responsabilidade compartilhada por União, Estado e Municípios
Coordenador	Nicolina Silvana Romano Lieber
Instituição	Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
Equipe	1.Pesquisador Responsável: Nicolina Silvana Romano-Lieber; 2.Pesquisador principal: Oswaldo Yoshimi Tanaka; 3.Colaborador: Adriane Lopes Medeiros
Instituição parceira do SUS	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, por intermédio da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde
Âmbito	Estadual
Contrapartida	1.Apoio institucional; 2.Disponibilização de recursos humanos para participação nas oficinas de trabalho.
Equipe na instituição parceira	Adriane Lopes Medeiros
Introdução	A estruturação da Assistência Farmacêutica (AF) nas Redes de Atenção à Saúde exige a integração do acesso ao medicamento com orientação para o uso racional, bem como inovação nos processos de gestão. Alinhado à Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde; a Resolução CFF 578/2013; a missão da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; e a necessidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo de desenvolver indicadores de desempenho para a AF, apresenta-se este projeto.
Objetivo	Desenvolver um painel de indicadores de desempenho para avaliação da AF no Estado de São Paulo (SP) como responsabilidade compartilhada da União, Estado e Municípios.
Metodologia	Será conduzida revisão sistemática da literatura relacionada ao tema, construção e validação de modelo lógico da AF no Estado de SP, com a correlação de seus componentes a indicadores de desempenho. Serão promovidas oficinas de trabalho para obtenção de consenso de especialistas quanto aos instrumentos, e estudo piloto de avaliação da AF no Estado de SP, visando a avaliar a aplicabilidade do painel de indicadores para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Resultados esperados Espera-se contribuir com a disponibilização de: (1) material técnico relativo à AF; (2) modelo lógico da AF no Estado de SP; (3) painel de indicadores de desempenho para avaliação da AF no Estado de SP; (4) manual operacional para orientação aos profissionais quanto à utilização de ferramentas de monitoramento e avaliação da AF; (5) informação e conhecimento.

Aplicabilidade do projeto ao SUS O modelo lógico da AF no Estado de SP permitirá a compreensão de suas ações e produtos de forma integrada. O painel de indicadores de desempenho contribuirá para aprimorar a gestão da AF no SUS, ao fornecer subsídios para o planejamento em saúde, a tomada de decisões, e a organização da Atenção à Saúde. Ainda, esta proposta pode servir como modelo para outros entes da federação, pois não se tem institucionalizada metodologia similar para avaliar o desempenho AF nas Redes de Atenção à Saúde.

Produto esperado (1) modelo lógico da AF no Estado de SP; (2) painel de indicadores de desempenho para avaliação da AF no Estado de SP; (3) manual operacional para orientação aos profissionais quanto à utilização de ferramentas de monitoramento e avaliação da AF

Título Fatores condicionantes dos processos de judicialização na divisão regional de saúde - DRS XIII

Coordenador	Carlos Alberto Grespan Bonacim
Instituição	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Equipe	Maria Eulalia Lessa do Valle Dallora Prof. Dr. José Sebastião dos Santos Darlene Caprari Pires Mestriner Andrea Queiróz Ungari Laura Martins Valdevite Pereira
Instituição parceira do SUS	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - HCFMRP-USP e Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Âmbito	Estadual Municipal
Contrapartida	Apoio técnico e operacional.
Equipe na instituição parceira	Darlene Caprari Pires Mestriner: Diretora de Assistência Farmacêutica na Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto; Andrea Queiróz Ungari: Diretora de Assistência Farmacêutica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Laura Martins Valdevite Pereira: Farmacêutica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
Introdução	Constata-se um aumento do número de decisões judiciais obrigando o poder público a fornecer medicamentos, insumos, equipamentos e cirurgias. O caráter emergencial onera e dificulta ações de planejamento e de controle pelos gestores públicos. Assim, pretende observar os fatores condicionantes dos processos de judicialização na DRS XIII, levantado-se o perfil dos pacientes e dos médicos, utilizando o sistema S-CODES. Espera-se observar os fatores que potencialmente explicariam essas demandas.
Objetivo	Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar os determinantes dos processos de judicialização da saúde na Divisão Regional de Saúde (DRS) XIII. Para alcançar o referido objetivo, portanto, torna-se essencial entender o indivíduo, pois é ele quem pressiona o sistema fazendo com que médicos, juízes, laboratórios e hospitais, entre outros, se movimente para atender a sua demanda.

Metodologia	A análise dos atores envolvidos neste fenômeno torna-se relevante, uma vez que eles influenciam diretamente no perfil dos gastos. Para tanto, observar os fatores condicionantes dos processos de judicialização na DRS XIII. Para isso, será levantado o perfil dos pacientes e dos médicos, utilizando o sistema S-CODES. Com base no perfil da DRS XIII, serão constituídos dois grupos focais, cada um com 15 indivíduos, compostos respectivamente por médicos e por pacientes randomicamente selecionados.
Resultados esperados	Espera-se observar não apenas os impactos orçamentários, e de gastos, da judicialização da saúde, mas fundamentalmente os fatores que potencialmente explicariam essas demandas
Aplicabilidade do projeto ao SUS	O caráter emergencial dos processos judiciais onera e dificulta ações de planejamento e de controle por parte dos gestores públicos. Espera-se contribuir para o processo de planejamento de desenvolvimento de políticas públicas vinculadas a dispensação de bens de saúde, proporcionando maior eficiência alocativa.

Título	Rastreamento de Câncer Colorretal: Estudo Piloto com Teste Imunoquímico nas fezes
Coordenador	José Euf Neto
Instituição	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Equipe	Prof. Dr. José Euf Neto Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior Prof. Dr. Ivan Cecconello Prof. Dr. Sérgio Carlos Nahas Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves Dra. Karina Braga Ribeiro
Instituição parceira do SUS	Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP)
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Análise dos exames de Pesquisa de Sangue Humano nas Fezes e avaliação dos resultados epidemiológicos relacionados ao Registro Hospitalar de Câncer.
Equipe na instituição parceira	- Karina de Cássia Braga Ribeiro (FOSP) - Ulysses Ribeiro Junior (ICESP) - Diane Dede Cohen (FOSP) - Daiane Oliveira (ICESP)
Introdução	O rastreamento é uma ação dirigida à população assintomática, cujo objetivo é diminuir a mortalidade pelo câncer na população, descobrindo a doença em seus estágios iniciais. Usualmente, o exame de rastreamento é pouco invasivo e sua característica operacional, aliada à prevalência da doença a ser rastreada, é fator importante para minimizar os danos potenciais do rastreamento. Em São Paulo, o câncer colorretal é o terceiro mais comum em homens e mulheres e a quarta causa de morte por câncer.
Objetivo	Realizar um projeto piloto de rastreamento organizado através de um protocolo pré-definido investigação de câncer colorretal (CCR) na população alvo adscrita da região oeste de São Paulo.
Metodologia	Indivíduos provenientes do programa da FMUSP que atende a Zone Oeste da cidade de São Paulo, com idade entre 50 a 70 anos, assintomáticos, serão convocados para realização do teste imunoquímico das fezes; aqueles pacientes cujo resultado for positivo serão encaminhados ao Instituto Central do HC – FMUSP para realização de colonoscopia com biópsia. Os casos confirmados de CCR serão encaminhados para o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo para o tratamento oncológico.

Resultados esperados	Determinar se o Teste Imunoquímico das Fezes é efetivo no rastreamento organizado de Câncer Colorretal.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Verificação da factibilidade de implantação de programa de rastreamento de câncer colorretal para a população do estado de São Paulo

Título	Desenvolvimento metodológico e aplicação clínica da Dosimetria Volumétrica (3D) na terapia com radionuclídeos do câncer de tireóide e outros tumores.
Coordenador	Prof. Dr. Marcelo Tatit Sapienza
Instituição	Faculdade de Medicina USP
Equipe	Departamento de Radiologia e Oncologia - Disciplina de Medicina Nuclear
Instituição parceira do SUS	ICESP - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira
Âmbito	Estadual
Contrapartida	O ICESP atende exclusivamente pacientes da rede pública e abriga o maior centro público de Radioterapia e Diagnóstico por imagem da América Latina. Além de parque de equipamentos de alta tecnologia, com dois equipamentos PET/CT e um SPECT/CT e unidade de internação de pacientes submetidos à terapia com radionuclídeos; o serviço de Medicina Nuclear do ICESP conta com equipe multidisciplinar familiarizada com dosimetria clínica.
Equipe na instituição parceira	Dr. José Willegaignon de Amorim de Carvalho (supervisor de radioproteção) Dr. Paulo Schiavom Duarte (chefe médico do serviço de medicina nuclear) Dr. George Barberio Coura Filho (médico assistente)
Introdução	A terapia com radionuclídeos é representada no SUS principalmente pela radioiodoterapia do hipertireoidismo e do carcinoma de tireoide. A atividade de radionuclídeos é quase sempre determinada de forma empírica, não existindo consenso sobre a atividade que se traduz em melhor efeito terapêutico. A dosimetria interna pode ser empregada para planejamento da terapia, com ajuste de doses de forma a permitir um efeito terapêutico com mínimo de toxicidade em tecidos sadios.
Objetivo	Desenvolver método de dosimetria tridimensional com base em imagens SPECT e PET/CT, aplicável no planejamento da terapia com radionuclídeos Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de sistema de processamento de imagens SPECT/CT e PET/CT p/ imagens paramétricas de dose absorvida; • Estimar dose de radiação recebida pelo corpo inteiro, órgãos críticos e tumores na terapia com radionuclídeos; • Criação de banco de dados para correlação de dose vs. efeitos biológicos

Metodologia	<p>Elaboração do modelo de cálculo dosimétrico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • imagens seriadas PET/CT e SPECT/CT em simuladores. • Otimização de processamento em softwares livres. • composição de imagem paramétrica, que condense as informações relacionadas à contagem e tempo de residência • Validação do método frente ao MIRD-Olinda, TLD e MonteCarlo <p>Aplicação clínica do método dosimétrico em dados retrospectivos e prospectivos no sistema RIS-PACS</p>
Resultados esperados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do modelo de cálculo dosimétrico volumétrico (SPECT/CT e PET/CT) 2. Validação do método dosimétrico em comparação com método padrão (MIRD) 3. Aplicação preliminar retrospectiva para validação do processamento 4. Inclusão prospectiva de pacientes p/ cálculo dosimétrico e criação de banco de dados 5. Capacitação de grupo para planejamento terapêutico dosimétrico
Aplicabilidade do projeto ao SUS	<p>Os procedimentos terapêuticos com radionuclídeos apresentaram no sistema SUS um aumento próximo a 25% em número e 45% em valor nos últimos 5 anos. O desenvolvimento de ferramentas de avaliação dosimétrica individual podem auxiliar a definir mais claramente quais os pacientes com potencial de benefício ou toxicidade pela terapia, atualmente indicada quase sempre de forma empírica.</p>

Título	Padronização de estratégia molecular custo-efetiva para rastreamento de fenótipos eritrocitários e plaquetários raros em doadores de sangue visando à organização de banco de doadores raros no Estado de São Paulo
Coordenador	Ester Cerdeira Sabino
Instituição	Universidade de Sao Paulo
Equipe	Carla Luana Dinardo Juliana Bianchi Alfredo MendroneJúnior
Instituição parceira do SUS	Fundação Pro Sangue
Âmbito	Estadual
Contrapartida	A Fundacao Pro-Sangue estara dando toda a infraestrutura para coleta, armazenamento e realizacao dos testes
Equipe na instituição parceira	Carla Luana Dinardo Alfredo MendroneJúnior
Introdução	Pacientes em regime crônico de transfusão tem uma elevada taxa de aloimunização eritrocitária, que está associada a reações hemolíticas tranfusoriais. Quando há formação de múltiplos alo-anticorpos somente doadores raros pode atender os pacientes. A busca por estes doadores pode ser feita por técnicas sorológicas ou moleculares, ambas economicamente desvantajosas. Não há, em São Paulo, nenhum hemocentro público realizando a triagem molecular para a identificação de doadores raros.
Objetivo	Padronizar a genotipagem em larga escala para determinação de antígenos eritrocitários e plaquetários pela técnica de microarranjos líquidos em equipamento OpenArray® em doadores de sangue, de forma a torná-la estratégia viável para a identificação de doadores raros para atendimento do estado de São Paulo. 2Caracterização molecular das variantes do sistema Rh em pacientes falcêmicos, de forma a prover unidades de hemácias compatíveis
Metodologia	Extração automatizada de DNA de 5000 doadores de repetição. Genotipagem através de microarranjos líquidos (OpenArray®) para 32 alelos codificantes de antígenos eritrocitários e plaquetários. Sequenciamento (IonTorrent®) dos genes RhD e RhCE de falcêmicos com suspeita sorológica de variantes do sistema Rh

Resultados esperados	Validação de estratégia custo-efetiva para rastreamento molecular de fenótipos raros, passível de disseminação para todos os hemocentros do estado, visando ao atendimento pleno dos pacientes aloimunizados.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Esta técnica poderia ser implementada na rotina dos bancos para que se crie uma listagem de doadores raros.

MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

GRUPO 5 - Doenças Transmissíveis

Projeto	Coordenador	Instituição
TERAPIA ANTIMICROBIANA PARENTERAL AMBULATORIAL BASEADA EM HOSPITAL-DIA, COMO FERRAMENTA CUSTO-EFETIVA DE DESOSPITALIZACAO NO SISTEMA UNICO DE SAUDE	MARIANGELA RIBEIRO RESENDE	HOSP CLINICAS/UNICAMP
ESTUDO DOS FATORES DE RISCO PARA A OCORRENCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE SAO PAULO.	VERA LUCIA FONSECA DE CAMARGO NEVES	SUPERINTENDENCIA CONTROLE ENDEMIAS/SSSP
PREVENCAO DA TRANSMISSAO TRANSFUSIONAL DA MALARIA NO ESTADO DE SAO PAULO	JOSE EDUARDO LEVI	FUND PRO SANGUE HEMOCENTRO SAO PAULO/SSSP
UTILIZACAO DO SISTEMA MGIT 960 TB EXIST COMO TESTE DE SUSCETIBILIDADE A FARMACOS PARA MYCOBACTERIUM ABSCESSUS: PADRONIZACAO E AVALIACAO	ERICA CHIMARA SILVA	INST ADOLFO LUTZ/SSSP
CUSTO E EFETIVIDADE DE IMPLANTACAO DE PACOTE DE MEDIDAS DE PREVENCAO DE INFECCAO DA CORRENTE SANGUINEA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO ESTADO DE SAO PAULO	MARIA CLARA PADOVEZE	ESC ENFERMAGEM/USP

Título	Terapia antimicrobiana parenteral ambulatorial baseada em hospital-dia, como ferramenta custo-efetiva de desospitalização no Sistema único de Saúde.
Coordenador	Mariângela Ribeiro Resende
Instituição	Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas
Equipe	Prof Dr. João Batista de Miranda, Profa. Dra. Maria Luiza Moretti, Prof Dr. Plínio Trabasso, Prof Dr Francisco Hideo Aoki, Dr Luís Gustavo Cardoso, Dr Luis Felipe Bachur, Dr Danilo Ponchet Enf. Maria Rosa Ceccato Colombrini, Enf. Cíntia Soares Tozzi, Enf. Rosana Fins Ramos, Enf. Sandra Mara Queiroz Costa, Enf. Eliane Molina Psaltikidis.
Instituição parceira do SUS	Hospital de Clínicas da UNICAMP
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Estrutura física do complexo do Hospital de Clínicas da Unicamp ao qual o Hospital dia esta integrado. Estrutura assistencial e de recursos humanos para a execução do projeto. Estrutura logística da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, da Assistência Farmacêutica e do Hospital-dia do HC- Unicamp.
Equipe na instituição parceira	Prof Dr. João Batista de Miranda Profa. Dra. Maria Luiza Moretti Prof Dr. Plínio Trabasso Prof Dr Francisco Hideo Aoki Dr Luís Gustavo Cardoso Dr Luis Felipe Bachur, Dr Danilo Ponchet Enf. Maria Rosa Ceccato Colombrini Enf. Cíntia Soares Tozzi Enf. Rosana Fins Ramos Enf. Sandra Mara Queiroz Costa Enf. Eliane Molina Psaltikidis.
Introdução	A modalidade terapêutica conhecida como “Outpatient Parenteral Antimicrobial Therapy - OPAT” (Terapia Antimicrobiana Parenteral Ambulatorial – TEAPA) tem sido utilizada há mais de 30 anos em diversos países com demonstração de custo-efetividade tanto em modelos de sistemas de Saúde públicos (Inglaterra e Canadá) como em sistemas privados com financiamentos diversos (ESPOSITO et al., 2004; CHAPMAN et al., 2013). No Brasil, no sistema público esta modalidade ainda é incipiente.
Objetivo	O presente estudo visa avaliar a custo-efetividade da implementação do programa de Terapia Antimicrobiana Parenteral Ambulatorial (TEAPA) em pacientes da região de Campinas integrado à dinâmica do SUS.

Metodologia	1.Parecer Técnico Científico (PTC) palavras de busca “anti-infective agents”, “parenteral infusion”, “outpatient infusion therapy”, “home infusion therapy” e “day care”; 2. Elaboração do protocolo de TEAPA; 3. Implementação do piloto com inclusão de 30 pacientes; 4. Análise Econômica baseada nas Diretrizes Metodológicas da REBRATS (BRASIL, Ministério da Saúde, 2009). A avaliação econômica utilizará o software Tree Age Pro® 2013 e será calculada a razão de custo-efetividade incremental (RCEI).
Resultados esperados	Estimativa do valor de custo-efetividade das duas modalidades de terapia antimicrobiana pela perspectiva do SUS. Apresentação da avaliação econômica em evento científico, envio para CONITEC e publicação em periódico científico.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Considerando as experiências prévias relatadas na literatura em relação ao programa TEAPA (OPAT) que demonstram custo-efetividade, possibilidade de desospitalização e satisfação do paciente, aliadas à capacidade instalada do SUS na região de Campinas, incluindo o HD/HC-Unicamp, entendemos que a implementação desta modalidade terapêutica resultará em aprimoramento da atenção à saúde da população, além de oferecer subsídios para futura adoção de políticas públicas de maior abrangência.
Produto esperado	Análise econômica do TEAPA/ PTC da modalidade terapêutica/ Capacitação de profissionais da área de saúde

Título	Estudo dos fatores determinantes para a ocorrência da leishmaniose visceral no estado de São Paulo.
Coordenador	Vera Lucia Fonseca de Camargo-Neves
Instituição	Superintendência de Controle de Endemias - Sucen/SES/SP
Equipe	Cláudia Valencia Montero Alessandra Cristina Guedes Pellini Marluci Monteiro Guirado Margareth Regina Dibo Sirle Abdo Salloum Scandar Rubens Pinto Cardoso Junior Agda Maria Oliveira Francisisco Chiaravalloti Neto
Instituição parceira do SUS	Centro de Vigilância Epidemiológica - CVE/SES/SP, Serviços Regionais de São José do Rio Preto SR08- Sucen/SP e de Araçatuba - SR09-Sucen/SP
Âmbito	Estadual Regional
Contrapartida	CVE - colaboração na obtenção de dados, manipulação, análise espacial, discussão e elaboração do artigo. Organização eventos para a divulgação dos resultados. Serviços Regionais da Sucen - colaboração na obtenção dos dados. Participação na divulgação dos resultados. Discussão do artigo. Faculdade de Saúde Pública - USP - colaboração na obtenção e organização de banco de dados, na análises espacial, discussão dos resultados e elaboração do artigo.
Equipe na instituição parceira	Serviço Regional de Araçatuba - Clélia Moreira Martinelli Serviço Regional de São José de Rio Preto - Sirle Abdo Salloum Scandar CVE - Cláudia Valencia Monteiro Faculdade de Saúde Pública - Francisco Chiaravalloti Neto
Introdução	Dada a magnitude que a leishmaniose visceral (LV) vem assumindo no estado de São Paulo (ESP) desde a sua introdução, em função de sua crescente dispersão pelo Estado, ocorrendo em áreas urbanas com alta densidade demográfica, faz-se necessário ampliar o conhecimento sobre os fatores de risco tanto para sua ocorrência como para sua dispersão.
Objetivo	Estudar a evolução espaço temporal da LV no ESP, por meio de análise espacial. A incidência da LV, prevalência LVC e a presença do vetor nos 645 municípios por ano de detecção entre 1997 e 2013, associados a fatores macroambientais. Estudar fatores associados com a transmissão da LV em municípios com diferentes situações epidemiológicas: i) Araçatuba, com transmissão antiga, endêmica e Votuporanga, com transmissão recente, epidêmica.

Metodologia	Para os objetivos a fonte de dados será: CVE, Sucen, IBGE, SEADE, IAC e utilizadas metodologias de análise espacial: - Taxa Baysiana local e o índice Global de Moran- e estatística de varredura: para a identificação de aglomerados espaciais e espaço temporal das variáveis dependentes (incidência de LV, prevalência LVC, e presença do vetor). Modelos de regressão múltipla: Para determinar os fatores de risco - considerando: socio econômicas, demográficas, ambientais e padrão de ocupação do solo.
Resultados esperados	Com esse estudo, espera-se aprofundar os conhecimentos sobre os fatores que determinam o padrão de distribuição da doença ao longo do tempo e do espaço, bem como identificar os fatores de risco para a ocorrência da doença nos seres humanos e no reservatório doméstico, incluindo aqueles relacionados ao reservatório doméstico, à adaptação e expansão do vetor e ao meio ambiente.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	<p>Conhecer os fatores associados a transmissão da LV, para descrever cenários a serem utilizados na previsão da ocorrência da doença.</p> <p>Obter indicadores de risco e preditivos, para a aperfeiçoar o Programa de Vigilância e Controle da LV.</p> <p>Estabelecer um sistema de informação geográfica voltado para o monitoramento das ações de vigilância e controle da LV.</p> <p>Capacitar servidores para o manuseio de SIG.</p> <p>Publicar artigos e apresentar os resultados em certames científicos.</p>
Produto esperado	Construção de indicadores de risco e de previsão a partir de dados obtidos pelo serviço em tempo oportuno, Construção de um SIG integrado as diferentes níveis de gestão para tomada de decisão, capacitação de servidores para utilização de SIG, pelo 3 artigos científicos, uma tese de doutoramento trabalho de um , pós doc

Título **Prevenção da transmissão transfusional da malária no Estado de São Paulo****Coordenador** José Eduardo Levi**Instituição** Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo**Equipe** Dr. Alfredo Mendrone Jr.
Dra. Silvia de Santi
Dra. Maria Carmen Arroyo Sanchez
Doutoranda Giselle de Castro**Instituição parceira do SUS** Hospital das Clínicas - HCFMUSP; SUCEN**Âmbito** Estadual**Contrapartida** Diagnóstico laboratorial da malária (SUCEN)
Treinamento dos bolsistas (SUCEN)**Equipe na instituição parceira** Dra. Silvia de Santi**Introdução** A malária é uma doença de alta morbidade, mas reconhece-se a existência frequente de portadores assintomáticos, com baixas parasitemias, comum nas zonas endêmicas. Estes indivíduos, ao doarem sangue, tornam-se uma fonte importante de risco de transmissão transfusional de malária para os receptores dos hemocomponentes. A existência de malária autóctone em áreas de Mata Atlântica em São Paulo configura um cenário passível de infecção por espécies de Plasmodium.**Objetivo** Estimar o risco de transmissão transfusional de malária na Fundação Pró-Sangue e propor medidas de redução do mesmo.**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Avaliar a prevalência de marcadores laboratoriais de Plasmodium entre os doadores da Fundação Pró-Sangue.

Verificar a eficácia de questões referentes ao contato do doador com a Mata Atlântica em prever a exposição ao Plasmodium.

Testar metodologias para eventual triagem laboratorial e confirmação diagnóstica de malária em doadores de sangue

Metodologia	<p>Dez mil doadores de sangue serão recrutados para este estudo que deverão preencher um questionário com questões pertinentes ao seu contato com a Mata Atlântica. Será calculada a odds-ratio de cada uma das respostas para resultado laboratorial positivo para Plasmodium.</p> <p>Teste Parasitológico. Gota espessa: Testes Antigênico: SD BIOLINE Malaria Ag Pf/Pv Anticorpos: SD Bioline Malaria Pf/Pv, Testes Sorológicos. Teste imunoenzimático ELISA Teste de Imunofluorescência Indireta Testes Moleculares</p>
Resultados esperados	<p>Os resultados esperados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Determinação da prevalência de marcadores laboratoriais de infecção por Plasmodium entre os doadores de sangue - Correlação entre a positividade destes marcadores e resposta afirmativa a uma ou mais questões - Delineamento do perfil epidemiológico do doador sob-risco de infecção por Plasmodium e proposição de um algoritmo de triagem para implantação no estado de São Paulo.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	<p>Triagem de doadores de sangue nas regiões consideradas não-endêmicas para malária (Todo Brasil exceto Amazônia Legal)</p>

Título Utilização do sistema MGIT 960 TB eXiST como teste de suscetibilidade a fármacos para *Mycobacterium abscessus*: padronização e avaliação

Coordenador Erica Chimara

Instituição Instituto Adolfo Lutz

Equipe Lucilaine Ferrazoli
Angela Pires Brandão
Rosângela Siqueira de Oliveira
Natalia Fernandes Garcia Carvalho
Andreia Rodrigues de Souza
Fernanda Cristina dos Santos Simeão
Sylvia Cardoso Leão
Sydney Bombarda
Daisy Nakamura Sato

Instituição parceira do SUS Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo

Âmbito Estadual

Equipe na instituição parceira Sydney Bombarda

Introdução *Mycobacterium abscessus* é uma micobactéria não tuberculosa que pode causar doença pulmonar similar à tuberculose, mas que também é responsável por diversos tipos de infecções associadas ao cuidado com a saúde. Existe grande variabilidade no perfil de resistência aos fármacos utilizados no tratamento e recomenda-se a realização do teste de suscetibilidade (TS) para que seja escolhida a melhor estratégia terapêutica. No entanto, não existe teste automatizado aprovado para TS de *M. abscessus*

Objetivo O presente projeto visa desenvolver um protocolo básico e estabelecer as concentrações críticas para os quatro fármacos principais no tratamento de doença por *M. abscessus* para o TS no sistema MGIT 960 TB eXiST e avaliar possíveis interferentes fenotípicos e moleculares.

Metodologia Etapa 1: estabelecer os valores de MIC pelos métodos MIC e MGIT. Etapa 2: estabelecer a concentração crítica de cada fármaco baseada na história de tratamento do paciente. Etapa 3: classificar os isolados de acordo com os valores estabelecidos para MIC. Etapa 4: combinação das etapas 2 e 3 para classificar as cepas com critérios clínico-laboratoriais. Etapa 5: avaliar os interferentes fenotípicos e moleculares pela comparação do MIC com o perfil genético de resistência.

Resultados esperados	Este projeto poderá fornecer informações importantes para a implantação de um novo teste de suscetibilidade para micobactérias de crescimento rápido. Esperamos em curto prazo, poder validar a utilização desse teste, e assim permitir o diagnóstico rápido das cepas resistentes, possibilitando o emprego do tratamento correto em um período de tempo menor.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	O Núcleo de Tuberculose e Micobacteriose (NTM) validou o TS de M. tuberculosis a drogas de primeira linha pelo método BACTEC MGIT 960, e possui grande experiência nessa técnica. Anualmente são identificados no NTM, em média, 80 isolados de M. abscessus, dos quais 75% são casos e necessitam da realização do TS para que seja delineado o tratamento correto. O teste automatizado auxiliará o clínico proporcionando resultado rápido e preciso.

Título	Custo e efetividade de implantação de pacote de medidas de prevenção de infecção da corrente sanguínea em Unidades de Terapia Intensiva do Estado de São Paulo
Coordenador	Maria Clara Padoveze
Instituição	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
Equipe	Anna Sara Levin - FMUSP Denise Brandão de Assis - CVE-SES-SP Silvia Alice Ferreira - CVE-SES-SP Geraldine Madalosso - CVE-SES-SP Renata Desordi Lobo - HC-USP Cristiana Maria Toscano - UFG-GO
Instituição parceira do SUS	Divisão de Infecção Hospitalar, Centro de Vigilância Epidemiológica - SES-SP
Âmbito	Estadual
Contrapartida	Participação no planejamento e acompanhamento do projeto, análise de resultados, redação de textos científicos. Participação na coordenação e execução nas atividades de treinamento dos participantes do projeto.
Equipe na instituição parceira	Denise Brandão de Assis - CVE-SES-SP Geraldine Madalosso - CVE-SES-SP Silvia Alice Ferreira - CVE-SES-SP
Introdução	As Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) são as complicações mais comuns em pacientes hospitalizados; dentre elas a mais grave é a Infecção da Corrente Sanguínea (ICS). Em estudo anterior, com a participação voluntária de 56 hospitais do Estado de São Paulo, verificaram-se resultados positivos na redução de ICS obtidos por meio de Pacote de Medidas. No Brasil, inexistem estudos que avaliem o impacto econômico, em âmbito governamental, de estratégias para a prevenção de ICS.
Objetivo	O objetivo do presente estudo é desenvolver uma análise de custo efetividade na perspectiva da sociedade e no âmbito da Coordenação Estadual de IRAS da implantação de um Pacote de Medidas de prevenção de ICS aplicadas a um grupo de hospitais no Estado de São Paulo.
Metodologia	Trata-se de um estudo prospectivo, quasi-experimental de aplicação de intervenção para a prevenção de ICS em UTI. Os sujeitos do estudo serão os hospitais com UTI do Estado de São Paulo, recrutados por meio de convite aos hospitais com índices acima de 7,4/1.000 cateteres-dia. Será considerada como unidade efetiva (desfecho) a redução do número de ICS por 1.000 cateteres-dia. Serão realizadas etapas de avaliação pré e pós-intervenção; a intervenção será o Pacote de Medidas.

Resultados esperados	Espera-se que a aplicação do Pacote de Medidas tenha o potencial para atingir uma redução significativa de ICS nas UTI das instituições participantes. Há a expectativa de custo-efetividade na perspectiva social da estratégia de implantação de Pacote de Medidas, demonstrando que é ideal a alocação de recursos focados para medidas preventivas específicas. A avaliação crítica da estratégia adotada irá favorecer a prospecção de futuras ações, configurando-se em ciclos de melhoria continuada.
Aplicabilidade do projeto ao SUS	Os sistemas de vigilância para IRAS no Brasil requerem fortalecimento, a fim de promover a prevenção destes agravos. Estudos avaliando resultados e implicações econômicas de intervenções poderão apoiar as decisões técnicas e no âmbito das políticas de prevenção e controle de IRAS. A identificação do custo-efetividade de estratégias de prevenção no âmbito da Coordenação Estadual de IRAS em São Paulo poderá propiciar impulso para a adoção de estratégias similares em outros Estados do país.
Produto esperado	Relatórios epidemiológicos e de análise de custo-efetividade, a serem divulgados por mídia eletrônica, impressa e eventos envolvendo os participantes do projeto..